

Confederação Brasileira de TÊNIS DE MESA

Planejamento Estratégico 2025–2028



Sumário

1. Nossa História
2. Metodologia de Desenvolvimento
3. Estratégias Prioritárias
4. Quem somos
5. Mapa Estratégico
6. Desenvolvimento Estratégico
7. Metas Desdobradas – 1º ciclo 2025
8. Priorização de Projetos



ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

Corpo Diretivo 2021-2024

Presidente: Alaor Gaspar Pinto Azevedo
Vice-presidente: Vilmar Schindler
Secretário Geral: Pablo Marcelo Frias Ribeiro

Corpo Diretivo 2025-2028

Presidente: Vilmar Schindler
Vice-presidente: André Silva
Secretário Geral: Sandro José Abrão

**Responsável pelo desenvolvimento do Planejamento
Estratégico 2025-2028: Eduardo Augusto Carreiro**

Capítulo 1

A nossa história





1. Nossa história

A história da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) é um exemplo de dedicação e paixão pelo esporte. Fundada em 1979, a CBTM surgiu com o objetivo de organizar, promover e desenvolver o tênis de mesa no Brasil. Desde então, tem desempenhado um papel crucial no crescimento e na popularização do esporte em todo o país.

Nos primeiros anos, graças ao trabalho incansável de seus membros e ao apoio de atletas e entusiastas, a confederação conseguiu superar todas as dificuldades e estabelecer uma base sólida para o tênis de mesa brasileiro. A década de 1990 foi um período de grandes conquistas para a CBTM. Durante esses anos, o Brasil começou a se destacar em competições internacionais, revelando talentos e conquistando ótimos resultados que ajudaram a aumentar a visibilidade do esporte e atraíram mais jovens para a prática do tênis de mesa.

Com o passar dos anos, a CBTM continuou a expandir suas atividades, promovendo campeonatos nacionais e regionais, além de investir em programas de formação de atletas e treinadores. A confederação também tem se esforçado para democratizar o acesso ao esporte, criando projetos específicos de massificação do esporte.

Nos últimos anos, a CBTM tem se destacado pela organização de eventos de grande porte, como torneios do circuito mundial olímpico e paralímpico reunindo os melhores jogadores do mundo e proporcionando um espetáculo inesquecível para os fãs e participantes.

Além disso, a CBTM tem investido cada vez mais na formação de jovens talentos, com o objetivo de garantir um futuro promissor para o tênis de mesa brasileiro. Os atletas têm conquistado ótimas posições no ranking mundial e se destacado em competições internacionais e são exemplos do sucesso dos programas de desenvolvimento da confederação.



Outros focos da entidade têm sido o compartilhamento do conhecimento e a promoção da saúde. A UniTM é uma iniciativa pioneira, oferecendo diversos cursos à sua comunidade; enquanto o Comitê Científico vem estudando temas como o combate às doenças neurodegenerativas como o Mal de Alzheimer e de Parkinson por meio do tênis de mesa.

Atualmente, a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa continua a trabalhar incansavelmente para promover o esporte e apoiar os atletas em suas jornadas. Com uma história de superação e sucesso, a CBTM é uma referência no cenário esportivo brasileiro e um exemplo de como a paixão e o profissionalismo podem desenvolver o esporte e se tornar um modelo de gestão.

Capítulo 2

Metodologia de Desenvolvimento





2. Metodologia de Desenvolvimento

2.1. Modelo adotado para formulação do Planejamento Estratégico

O modelo adotado para a formulação do planejamento estratégico foi o Balanced Scorecard (BSC), uma ferramenta que permite traduzir a visão e a estratégia de uma organização em um conjunto coerente de indicadores de desempenho. Para garantir a eficácia desse modelo, foram realizadas entrevistas com corpo diretivo e lideranças da CBTM, presidentes representantes das Federações Estaduais, representantes dos comitês de clubes, árbitros e atletas e uma pesquisa abrangente em documentos internos e externos. Essas entrevistas possibilitaram coletar percepções valiosas sobre as metas e desafios enfrentados pela instituição, enquanto a análise de documentos e referências, incluindo modelos de planos de outras instituições e diretrizes do Comitê Olímpico Brasileiro, Comitê Paralímpico Brasileiro, Comitê Brasileiro de Clubes, Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpico, International Table Tennis Federation (ITTF) e World Table Tennis (WTT) forneceu um contexto robusto e benchmarks relevantes para a construção do planejamento estratégico.

Além das entrevistas com lideranças e da pesquisa em documentos internos e externos, a metodologia de desenvolvimento do planejamento estratégico também incluiu a observação e participação em eventos nacionais e internacionais. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais profunda das práticas e tendências globais no esporte.

Adicionalmente, a vivência diária com atletas, treinadores, dirigentes e lideranças das federações, clubes e demais stakeholders foi fundamental para captar insights valiosos sobre as necessidades e desafios enfrentados no dia a dia. Essa interação direta proporcionou uma perspectiva prática e realista, enriquecendo ainda mais o processo de formulação do planejamento estratégico.

2.2. Plano conceitual - Utilização do BSC

O Balanced Scorecard (BSC), conforme destacado por Kaplan e Norton, “traduz a visão e a estratégia de uma organização em um conjunto coerente de indicadores de desempenho” (Kaplan; Norton, 1997). Essa ferramenta é amplamente adotada por empresas em todo o mundo para desenvolver e executar seu planejamento estratégico de forma eficaz. O BSC oferece uma abordagem abrangente e balanceada, que vai além das tradicionais métricas financeiras, incorporando também indicadores de desempenho não financeiros.



Aqui estão alguns motivos pelos quais o uso do Balanced Scorecard é vantajoso para o planejamento estratégico de uma empresa.

O BSC permite que as empresas monitorem não apenas o desempenho financeiro, mas também o desempenho em áreas cruciais como clientes, processos internos e aprendizado e crescimento. Essa visão completa assegura que todas as partes da organização estejam alinhadas com os objetivos estratégicos e contribuam para o sucesso a longo prazo.

Uma das principais vantagens do Balanced Scorecard é a capacidade de alinhar a estratégia com a operação. Ele traduz a visão e a estratégia da empresa em objetivos claros e mensuráveis, que são comunicados a todos os níveis da organização. Isso garante que todos os colaboradores estejam cientes de suas responsabilidades e de como suas ações impactam a estratégia global.

O BSC utiliza um conjunto balanceado de indicadores de desempenho, que são cuidadosamente selecionados para refletir os fatores críticos de sucesso da empresa. Esses indicadores ajudam a monitorar o progresso em relação aos objetivos estratégicos e permitem a identificação de áreas que precisam de melhorias. Essa medição contínua é essencial para a tomada de decisões informadas e para a adaptação da estratégia conforme necessário.

No cenário atual, manter o envolvimento da comunidade envolvida no plano é fundamental para o sucesso a longo prazo. O BSC enfatiza a importância de entender e atender às necessidades desta comunidade, no caso específico do tênis de mesa, incluindo indicadores específicos.

O BSC incentiva uma cultura de aprendizado e aperfeiçoamento contínuo. Ao monitorar indicadores de aprendizado e crescimento, a empresa pode identificar oportunidades de desenvolvimento de competências, inovação e melhoria de processos. Isso promove um ambiente de trabalho dinâmico e adaptável, preparado para enfrentar os desafios do mercado em constante mudança.



A implementação do Balanced Scorecard facilita a comunicação eficaz da estratégia e dos objetivos da empresa. Ao definir e compartilhar claramente os objetivos estratégicos e os indicadores de desempenho, a empresa assegura que todos os colaboradores entendam a direção estratégica e como podem contribuir para alcançá-la. Isso promove o engajamento e a motivação entre os colaboradores.

Em resumo, o uso do Balanced Scorecard para o planejamento estratégico proporciona uma abordagem balanceada e integrada, que alinha a operação com a estratégia, melhora a comunicação interna e foca no aperfeiçoamento contínuo. Com essa ferramenta, as empresas podem alcançar um desempenho superior e garantir sua sustentabilidade no longo prazo.

Capítulo 3

Estratégias Prioritárias





3. Estratégias Prioritárias

1. Conhecimento e Performance

O conhecimento e a performance são elementos cruciais para o sucesso de qualquer organização, pois enquanto o conhecimento fornece a base teórica e prática necessária para a tomada de decisões, a performance traduz esse conhecimento em resultados tangíveis. A capacidade de uma instituição de aprender continuamente e aplicar novas tecnologias para mudança de patamar, não apenas impulsiona a inovação, mas também melhora a eficiência operacional. Em um ambiente colaborativo a sinergia entre o conhecimento acumulado e a performance demonstrada se torna um diferencial estratégico.

Organizações que investem em formação e desenvolvimento de suas equipes tendem a apresentar melhores resultados; e este é o cenário que a CBTM irá desenvolver no próximo ciclo 2025–2028

2. Governança e Inovação

A inovação desempenha um relevante papel na Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), pois não apenas impulsiona o desenvolvimento da modalidade, mas também amplia suas possibilidades de engajamento e sustentabilidade. Ao adotar uma abordagem inovadora, a CBTM não apenas fomenta a participação de novos praticantes, mas também busca estabelecer parcerias que podem resultar em investimentos significativos para a confederação. Os excelentes resultados no GET (Programa Gestão, Ética e Transparência) do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) com nota 9,72 em 2024, as constantes premiações anuais no Prêmio Sou do Esporte de Governança Esportiva, e mais recentemente os investimentos no Tênis de Mesa virtual como desdobramento da modalidade e futuros estudos sobre os impactos no treinamento da modalidade, bem como a aquisição de uma plataforma de gestão para monitorar os indicadores e aprimorar a gestão da Confederação, são exemplos da capacidade de integrar boas práticas de governança com inovações disruptivas que farão parte do processo de planejamento da CBTM.

3. Promoção da saúde e a sociedade

A promoção da saúde e o bem-estar social são componentes da atuação da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), especialmente no que diz respeito ao apoio a pessoas com doenças neurodegenerativas, como Parkinson, Alzheimer e esclerose múltipla. A CBTM reconhece a importância do esporte



como uma ferramenta terapêutica que pode melhorar a qualidade de vida desses indivíduos, proporcionando não apenas benefícios físicos, mas também sociais e emocionais. A prática do tênis de mesa estimula a coordenação motora, a concentração e a interação social, fatores essenciais para o desenvolvimento de habilidades que podem ser afetadas por essas condições. Além disso, ao promover eventos e iniciativas voltadas para a inclusão de atletas com essas doenças, a CBTM contribui para a conscientização sobre as necessidades específicas dessas pessoas, reforçando seu compromisso com a saúde pública e a responsabilidade social.

Capítulo 4

Quem somos?



4. Quem somos?



MISSÃO

Promover, desenvolver e consolidar o Tênis de Mesa no Brasil



VISÃO

Ser reconhecida como uma das melhores confederações esportivas do Brasil, destacando-se pela excelência em gestão, promoção de saúde e performance esportiva significativa em âmbito internacional até 2028. Isso inclui um compromisso com a transparência, integridade, inovação e principalmente com as pessoas.

VALORES



Saúde e Bem-Estar:

Promover a prática do Tênis de Mesa como uma forma de incentivar hábitos saudáveis e melhorar a qualidade de vida dos praticantes, contribuindo para a saúde física e mental da comunidade.



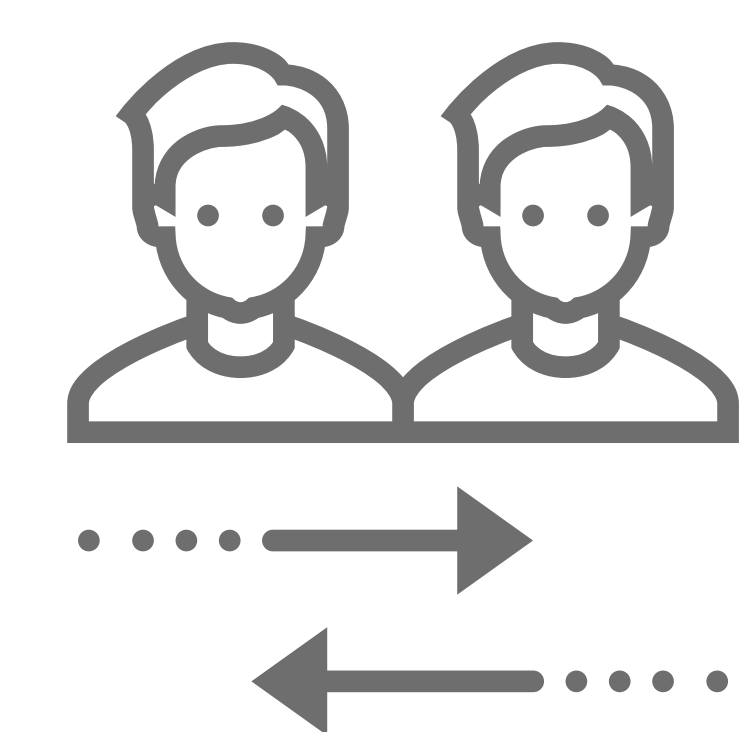
Inclusão Social:

Garantir que o esporte seja acessível a todas as camadas da sociedade, promovendo programas que incentivem a participação



Educação e Conscientização:

Fomentar campanhas educativas sobre os benefícios do esporte para a saúde e o desenvolvimento social, integrando o Tênis de Mesa em iniciativas escolares e comunitárias.



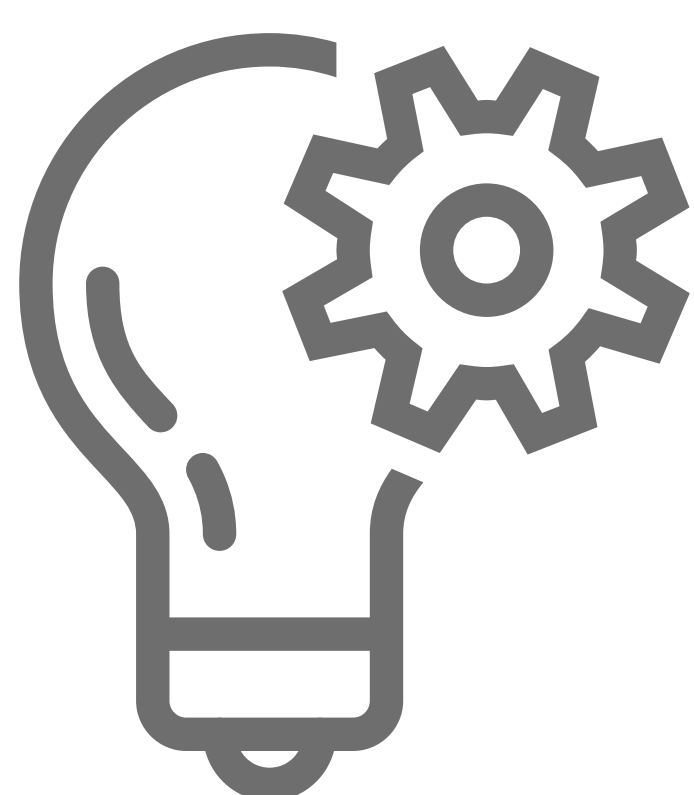
Transparência:

Manter uma comunicação clara e aberta com todos os stakeholders, garantindo que as decisões e ações da CBTM sejam compreensíveis e acessíveis ao público.



Responsabilidade:

Assumir um compromisso firme com a ética e a responsabilidade nas práticas administrativas, assegurando que todos os envolvidos na gestão do Tênis de Mesa atuem com integridade.



Eficiência Operacional:

Buscar constantemente a melhoria dos processos internos, visando uma gestão eficaz dos recursos financeiros, humanos e materiais, para maximizar o impacto das ações da CBTM.



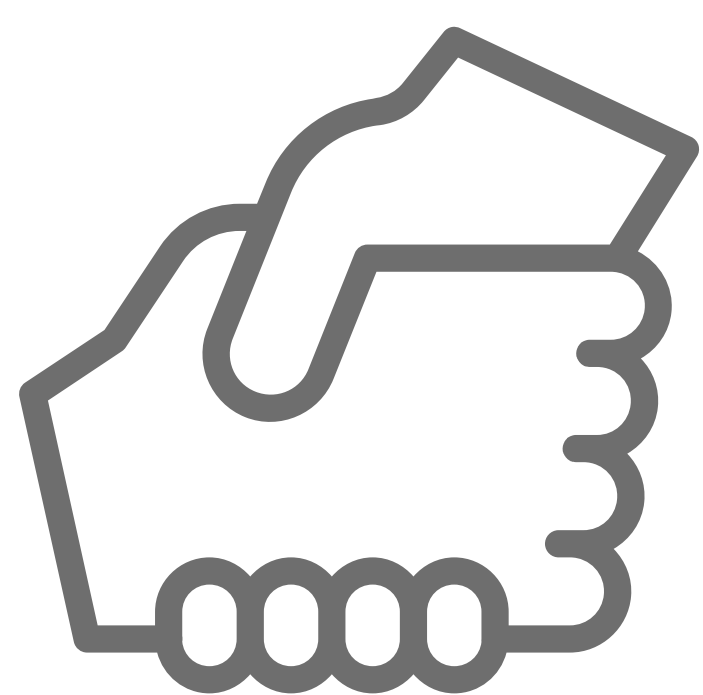
Inovação Contínua:

Estimular a pesquisa e o desenvolvimento de novas metodologias de treinamento, gestão esportiva e promoção do Tênis de Mesa, utilizando tecnologias emergentes para aprimorar a experiência dos atletas e fãs.



Formação:

Investir na formação contínua de treinadores, árbitros e gestores esportivos, promovendo cursos e workshops que atualizem as melhores práticas no esporte.



Colaboração Interinstitucional:

Fomentar parcerias com instituições educacionais, organizações sociais e outras entidades esportivas para compartilhar conhecimento, experiências e recursos que enriqueçam o Tênis de Mesa no Brasil.

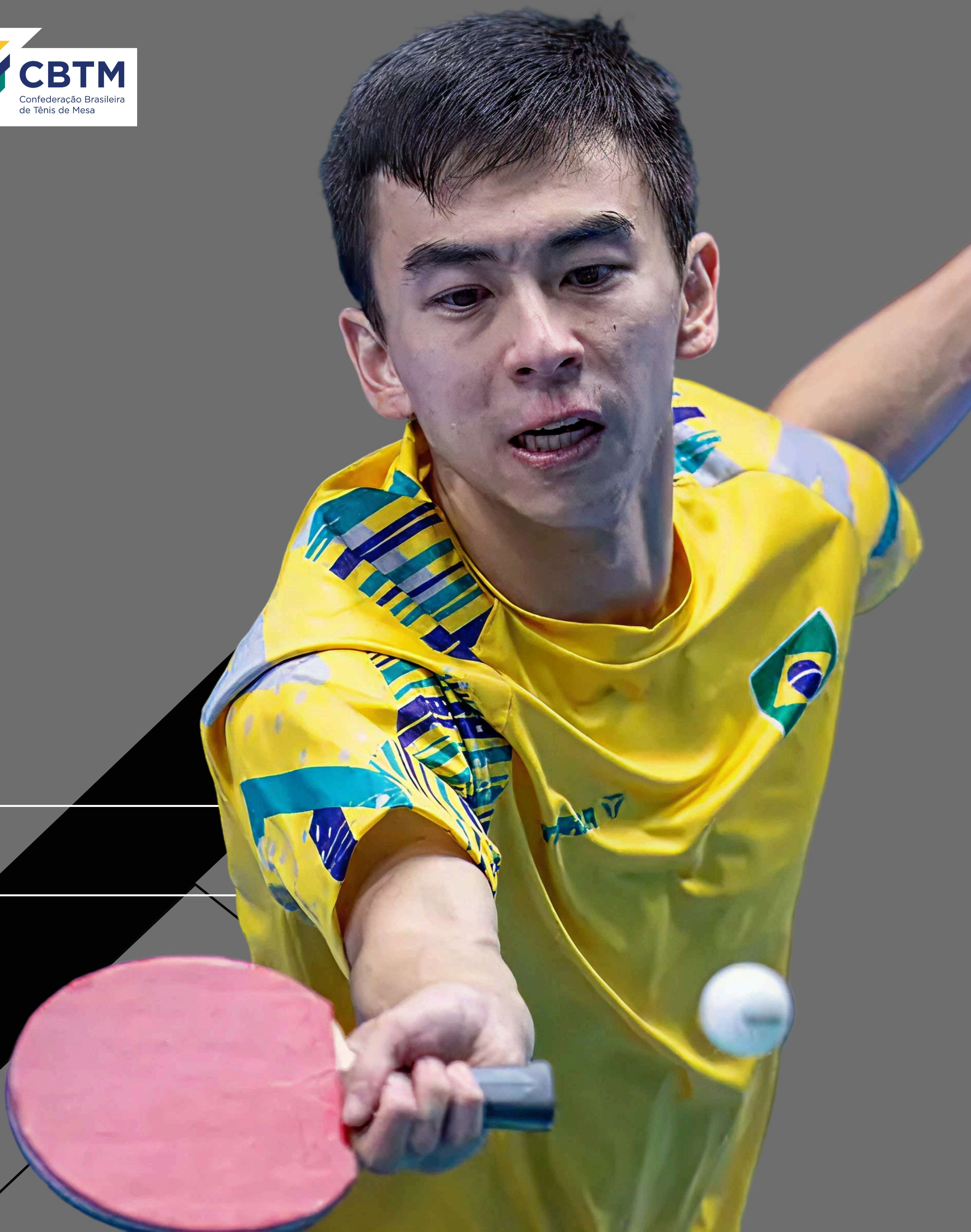
PROPÓSITO



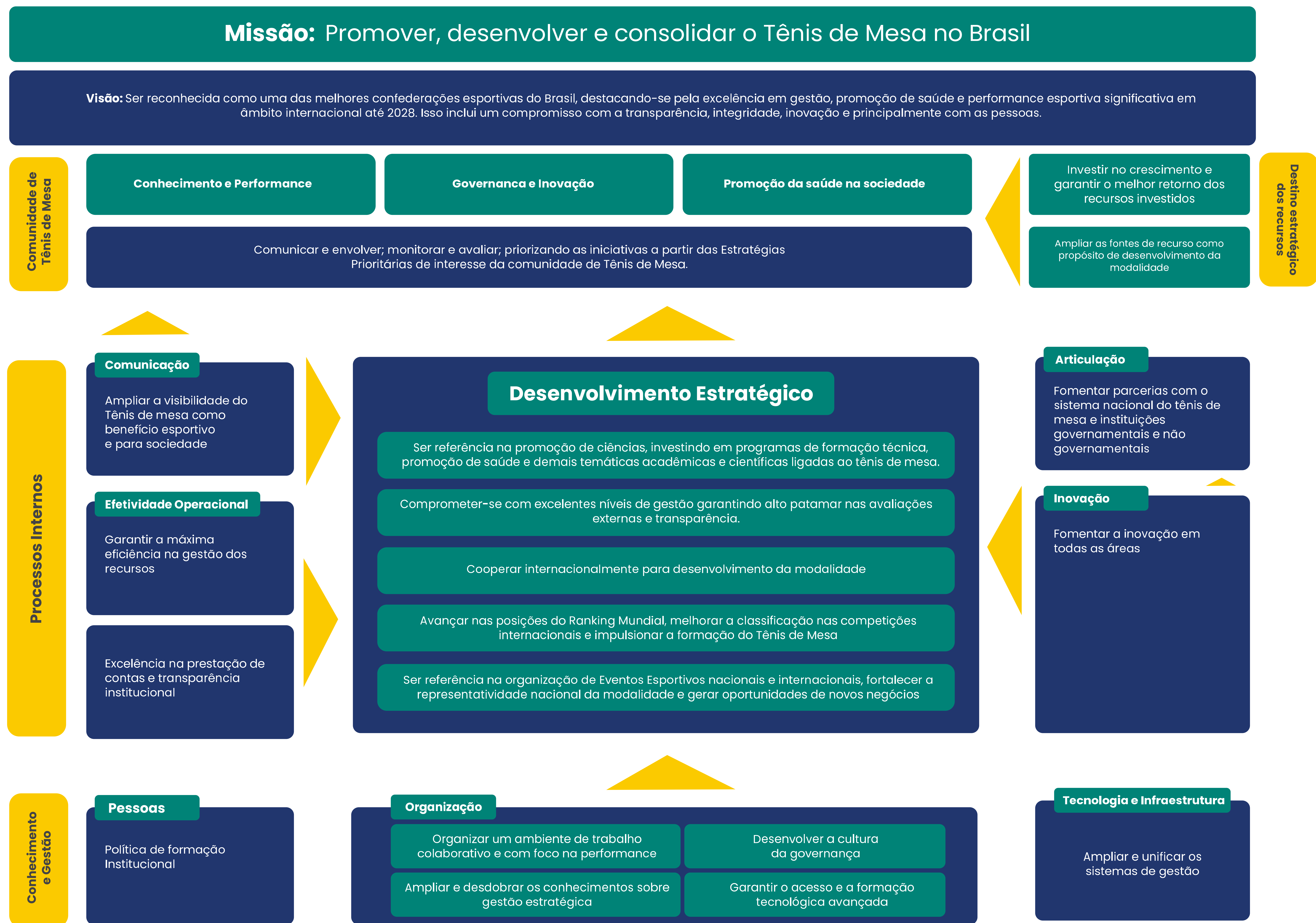
O propósito da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) é promover o Tênis de Mesa como um meio de inclusão social, promoção da saúde e alto rendimento esportivo garantindo uma gestão transparente e eficiente, enquanto fomenta a inovação e o desenvolvimento contínuo do esporte no Brasil.

Capítulo 5

Mapa Estratégico



5. Mapa Estratégico



Capítulo 6

Desenvolvimento Estratégico





6.1 Objetivos Estratégicos



Ser referência na promoção de ciências, investindo em programas de formação técnica, promoção de saúde e demais temáticas acadêmicas e científicas ligadas ao tênis de mesa;



Comprometer-se com excelentes níveis de gestão garantindo alto patamar nas avaliações externas e transparência;



Cooperar internacionalmente para desenvolvimento da modalidade;



Avançar nas posições do Ranking Mundial, melhorar a classificação nas competições internacionais e impulsionar a formação do Tênis de Mesa;



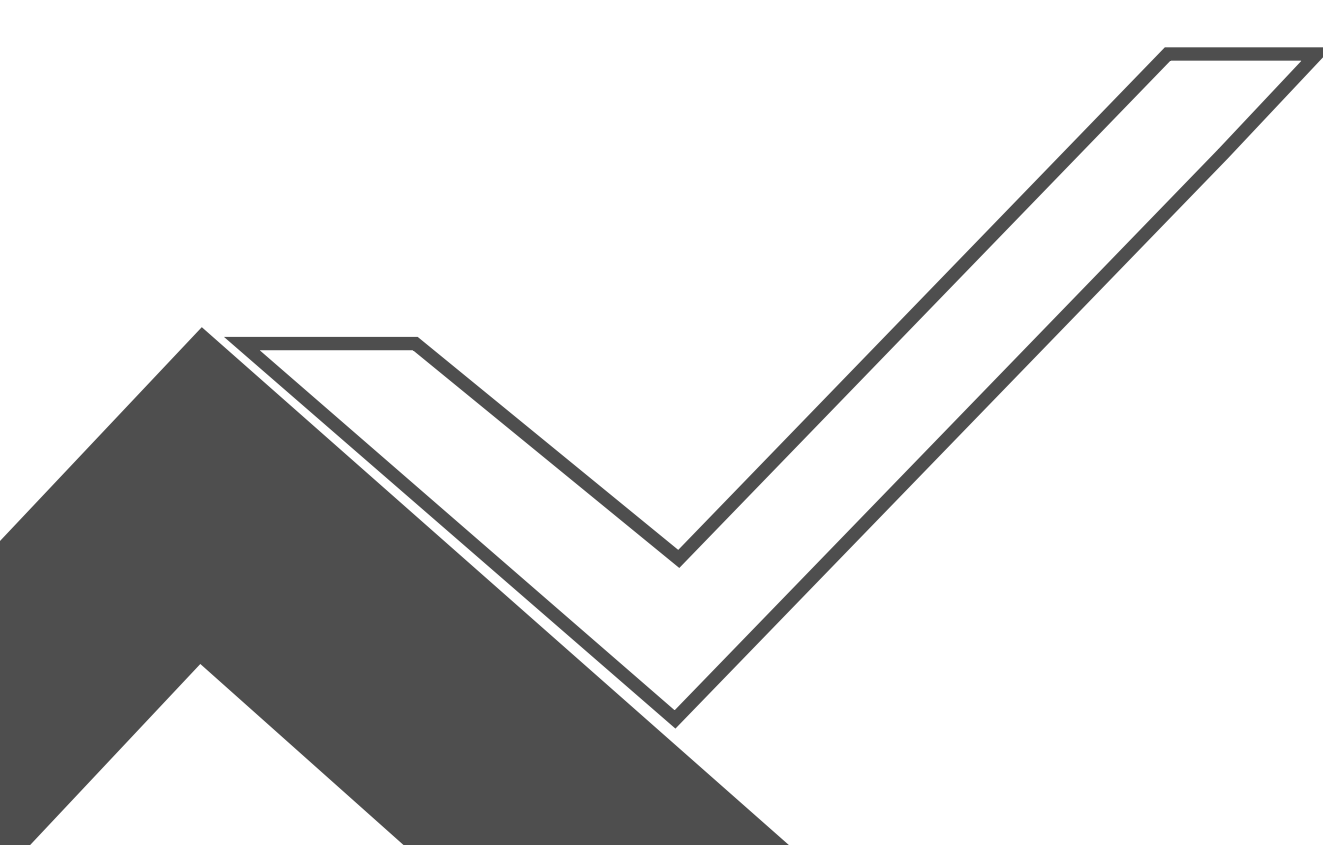
Ser referência na organização de Eventos Esportivos nacionais e internacionais, fortalecer a representatividade nacional da modalidade e gerar oportunidades de novos negócios;



Comprometer-se com excelentes níveis de gestão garantindo alto patamar nas avaliações e transparência.

6.2 Objetivos Temáticos/Operacionais

Neste tópico são apresentadas as descrições dos objetivos táticos e operacionais. Os detalhamentos das métricas estabelecidas para as áreas de seleções, comunicação, ciências do esporte, eventos estratégicos, área administrativa e financeira, marketing, governança e sistemas de informação são abordadas de forma abrangente, no tópico seguinte, destacando os indicadores de desempenho que serão utilizados para monitorar o progresso e garantir a eficácia das ações implementadas.





Para facilitar a compreensão e o acompanhamento das metas, cada área possui um subtópico dedicado onde são descritos detalhadamente os critérios de avaliação, as metas quantitativas e qualitativas, bem como os prazos estabelecidos para o alcance dos objetivos. Este formato permite uma visão organizada das prioridades e estratégias adotadas, promovendo a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos e esforços da organização.

6.2.1. Comunicação

- 1) Expandir a presença nas mídias digitais
- 2) Ampliar Criação de materiais de comunicação e aprimorar as estratégias

6.2.2. Ciências no Esporte

- 1) Aprofundar e ampliar o conhecimento sobre Tênis de Mesa
- 2) Ser referência na promoção de programas de formação

6.2.3. Seleções

- 1) Manter e aprimorar a hegemonia do Tênis de Mesa nas Américas
- 2) Melhorar a classificação nas competições internacionais
- 3) Avançar nas posições do Ranking Mundial
- 4) Impulsionar a formação e desenvolvimento de talentos esportivos
- 5) Proporcionar o desenvolvimento da modalidade em âmbito nacional em parceria com as Federações Estaduais
- 6) Ser Referência na otimização de recursos captados

6.2.4. Eventos Estratégicos

- 1) Ser referência na organização de Eventos Esportivos
- 2) Fortalecer a representatividade nacional do Tênis de Mesa
- 3) Desenvolver processo contínuo de avaliação dos eventos

6.2.5. Gestão Administrativa, Financeira, Patrimônio de Pessoas

Compras e Patrimônio

- 1) Garantir as entregas com custo apropriado (mais vantajoso) gerando o máximo de qualidade
- 2) Organizar e controlar os bens patrimoniais para suporte das atividades da instituição

Financeiro

- 1) Garantir a plena utilização dos recursos para atingir os objetivos estratégicos e institucionais



Pessoas

1) Assegurar o desenvolvimento profissional das pessoas com reflexo no desempenho e produtividade, bem como em seu bem-estar.

Prestação de Contas

1) Garantir as entregas de prestação de contas para manutenção da confiabilidade da instituição

6.2.6. Governança

- 1) Comprometer-se com excelentes níveis de gestão garantindo alto nível nas avaliações externas
- 2) Assegurar altos níveis de transparência

6.2.7. Marketing

- 1) Aumentar a Visibilidade do Tênis de Mesa
- 2) Aumentar a entrada de recursos financeiros para desenvolvimento da modalidade

6.2.8. Sistemas de Informação

- 1) Proporcionar um ambiente de TI amigável ao usuário – interno e externo
- 2) Garantir a Eficiência dos processos tecnológicos
- 3) Gerar autonomia de acesso das informações financeiras

Capítulo 7

Metas Desdobradas 1º Ciclo de 2025



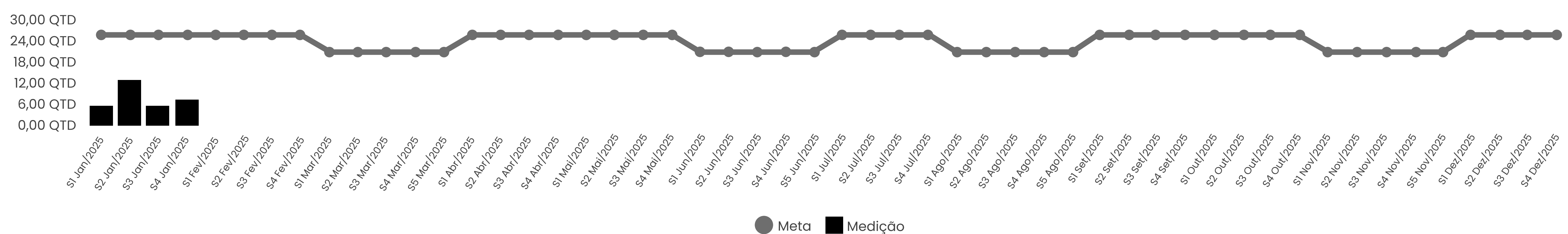
7.1. Comunicação

Objetivo: Expandir a presença nas mídias digitais

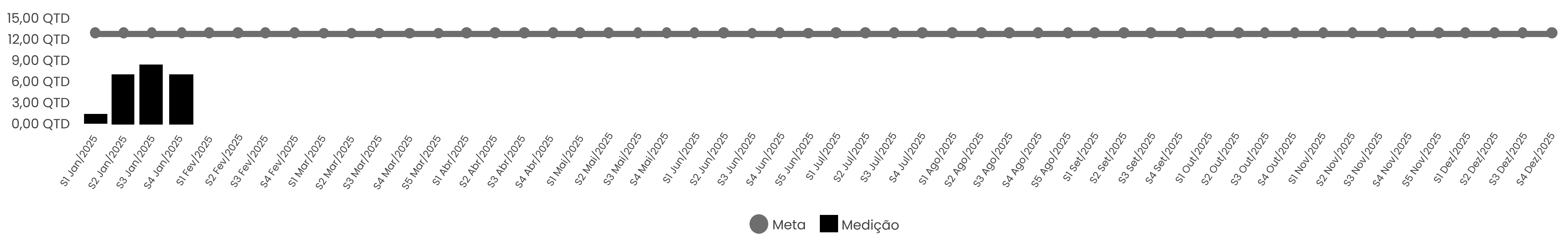
Número de Indicadores: 15

Metas:

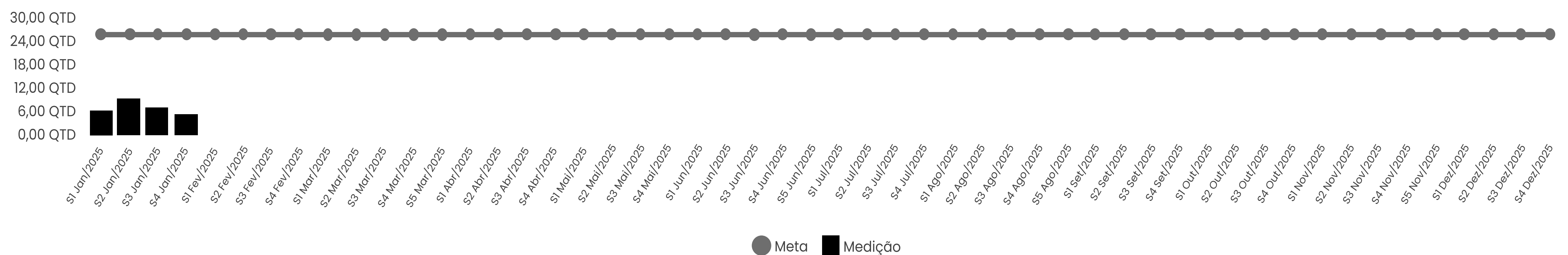
1. Número de postagens Facebook 2025: 1200/ano



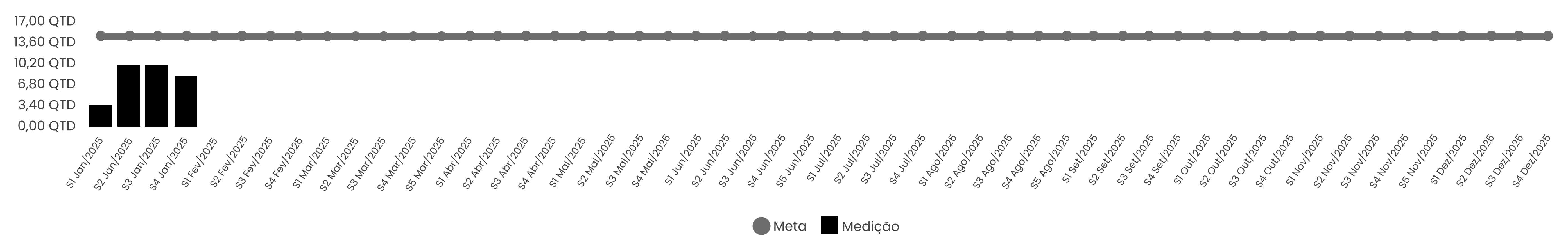
2. Número de postagens Site Oficial CBTM 2025: 672/ano



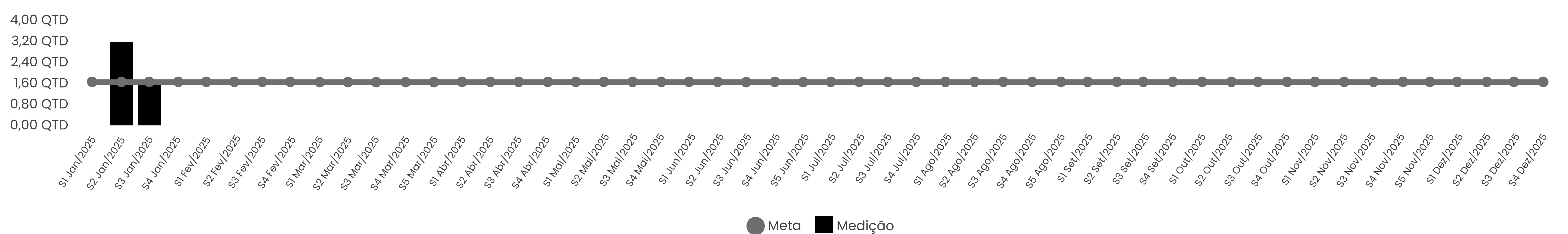
3. Número de postagens X 2025: 1.200 postagens/ano

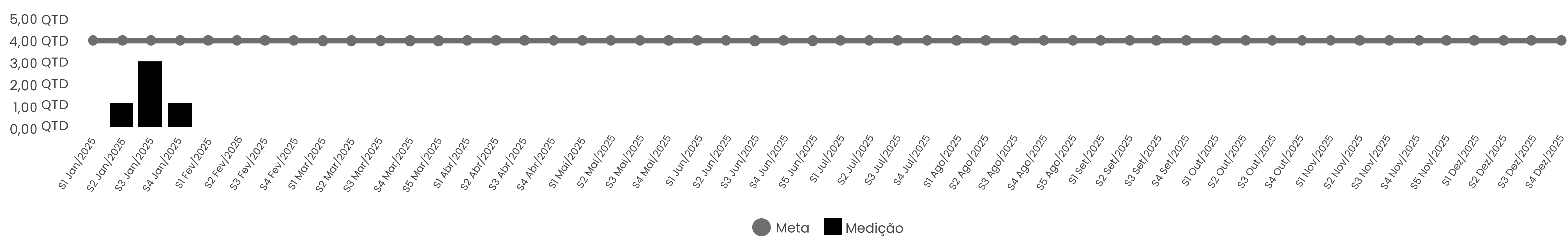


4. Número de postagens Instagram 2025: 960 postagens/ano

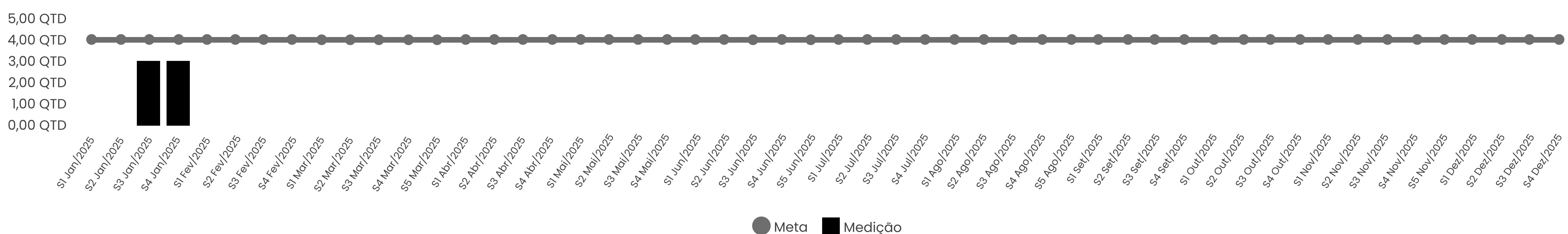


5. Número de postagens LinkedIn 2025: 108 matérias/ano

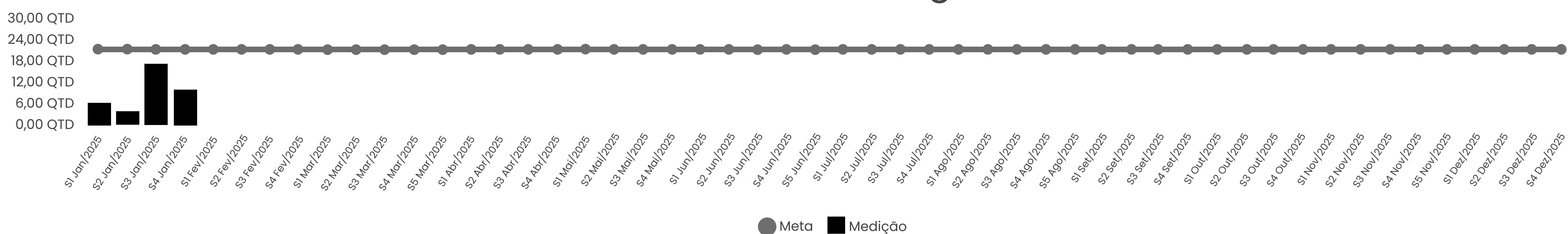




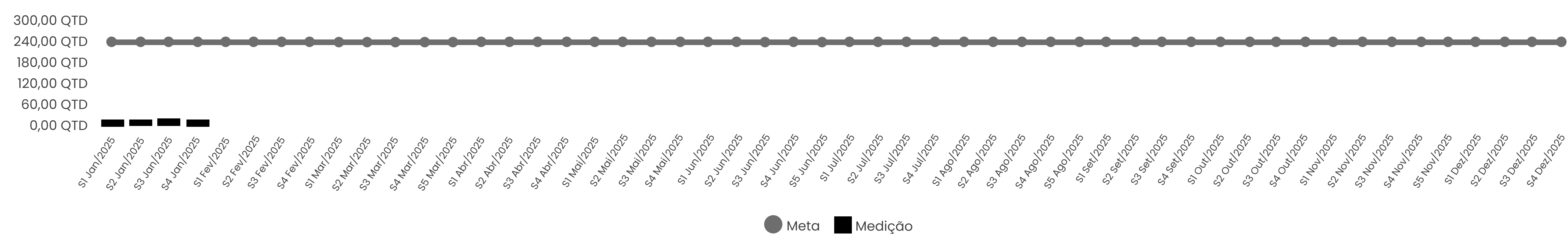
7. Número de postagens - Youtube 2025: 240 postagens/ano



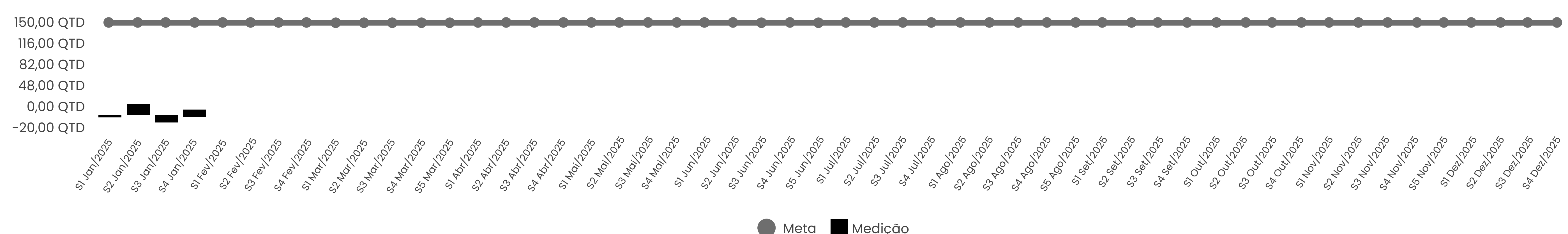
8. Número de Inscritos Linkedin 2025: 1.200 novos seguidores/ano



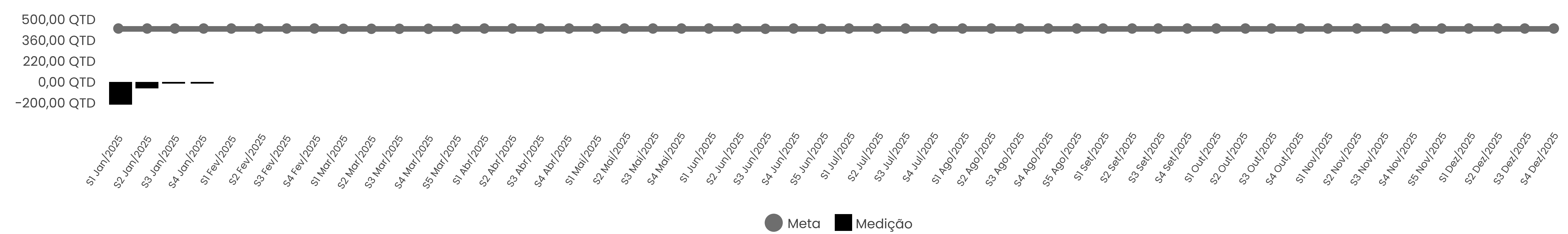
9. Número de Inscritos Youtube 2025: 15 mil novos seguidores/ano



10. Número de Inscritos Facebook 2025: 9 mil novos seguidores/ano

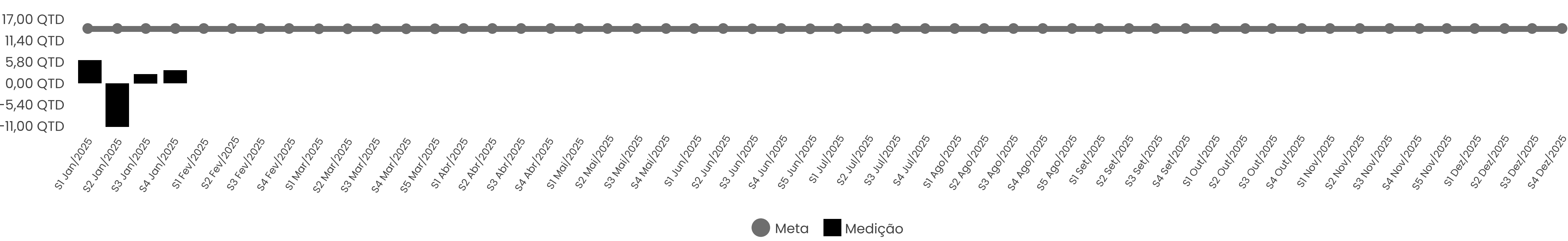


11. Número de Inscritos Instagram 2025: 27 mil novos seguidores/ano

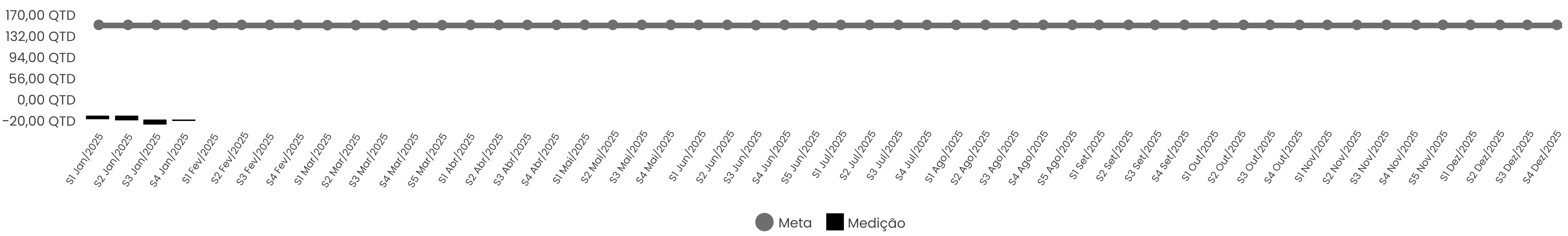




12. Número de Inscritos X 2025: 960 novos seguidores/ano

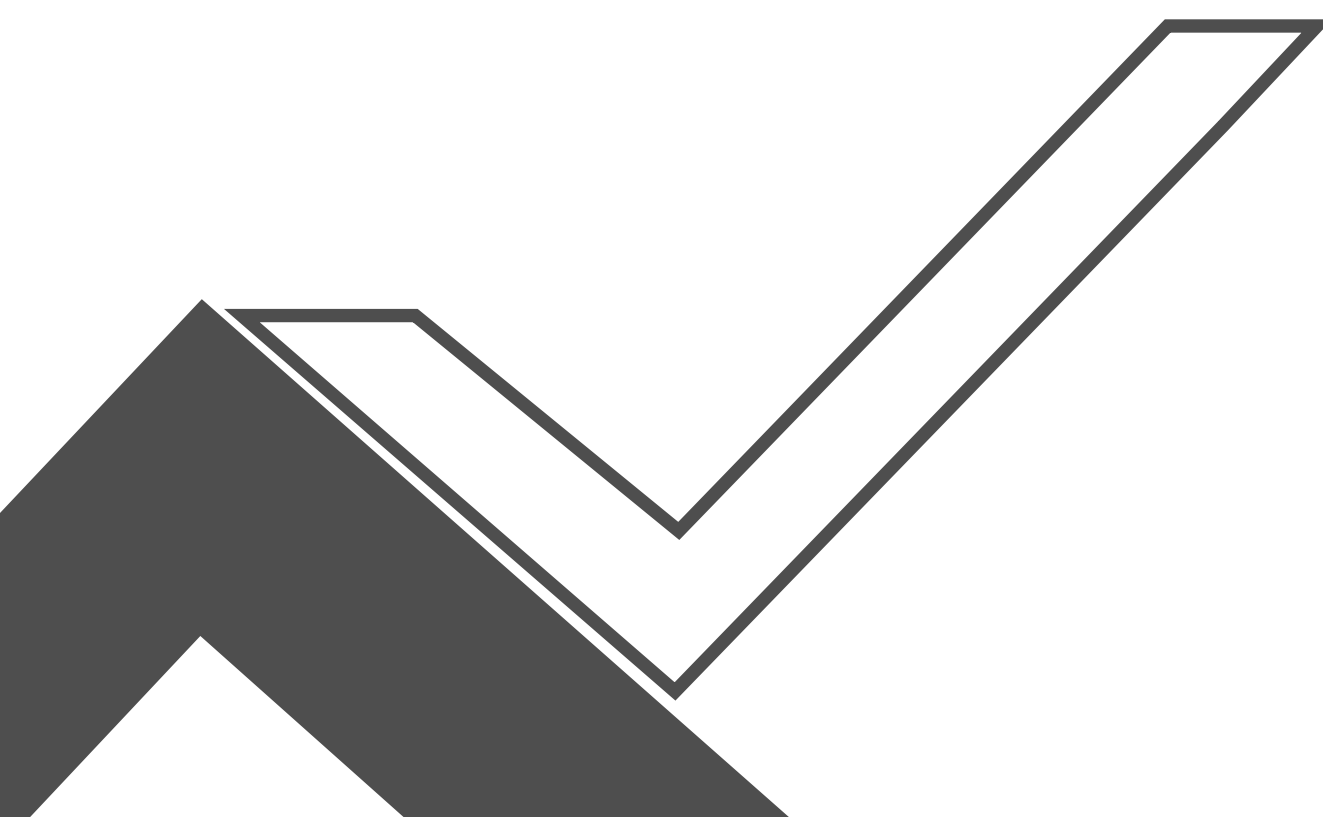


13. Número de Inscritos Tik Tok 2025: 10.200 novos seguidores/ano



14. Número de inscritos WHATS APP 2025: Em estudo – 1º semestre de 2025

15. Número de inscritos TELEGRAM 2025: Em estudo – 1º semestre de 2025



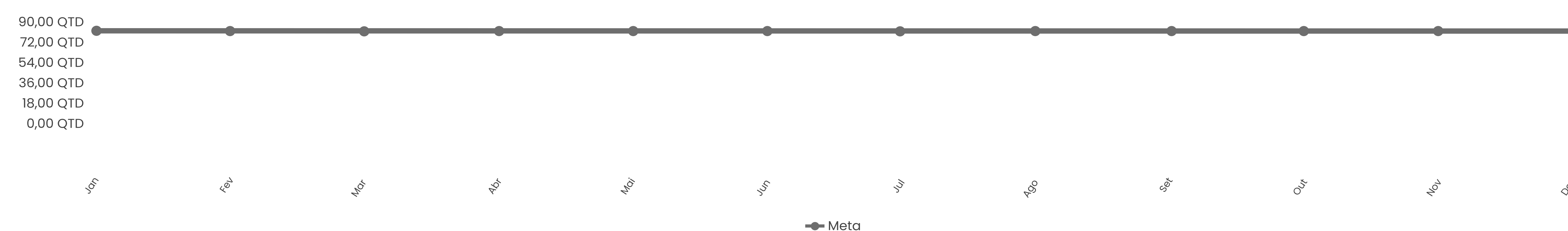
7.1. Comunicação

Objetivo: **Ampliar Criação de materiais de comunicação e aprimorar as estratégias**

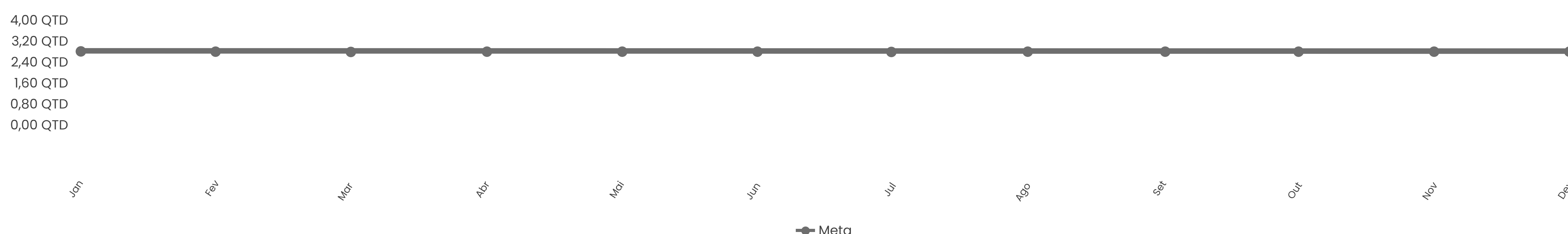
Número de Indicadores: 11

Metas:

16. Resultados de Imprensa 2025: 1.020/ano



17. Produção e divulgação de releases 2025: 36/ano



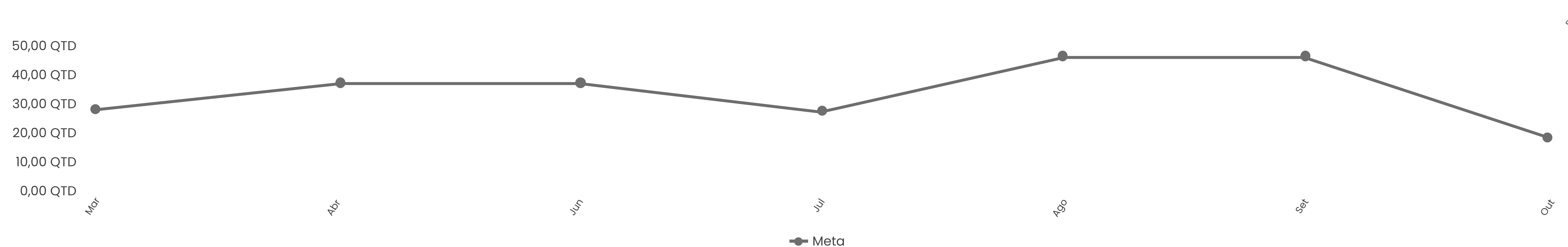
18. Artes gráficas – Brasileirão: 180 (90 em cada Brasileirão – maio e dezembro 2025)



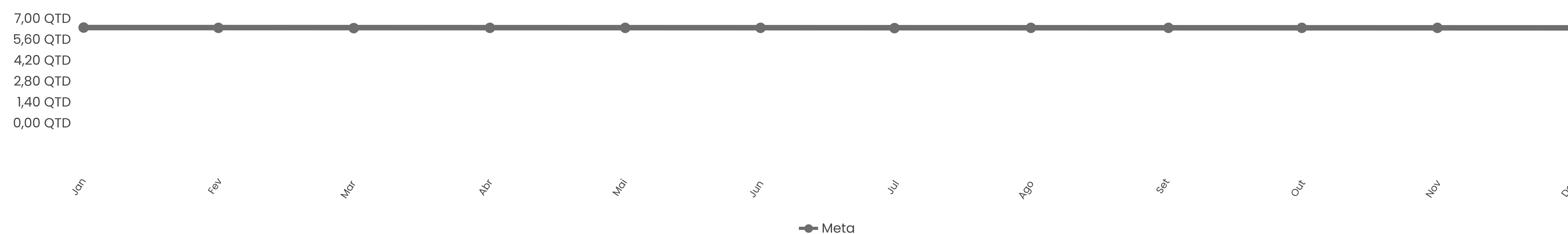
19. Posts (com ou sem arte) para o Brasileirão: 100 (50 em cada Brasileirão – maio e dezembro 2025)



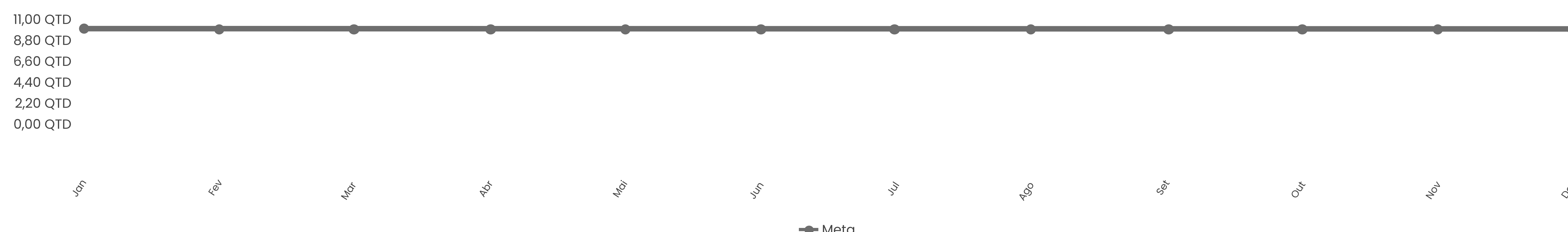
20. Artes gráficas e digitais para Copa do Brasil: 234/ano (26 edições Copa Brasil)



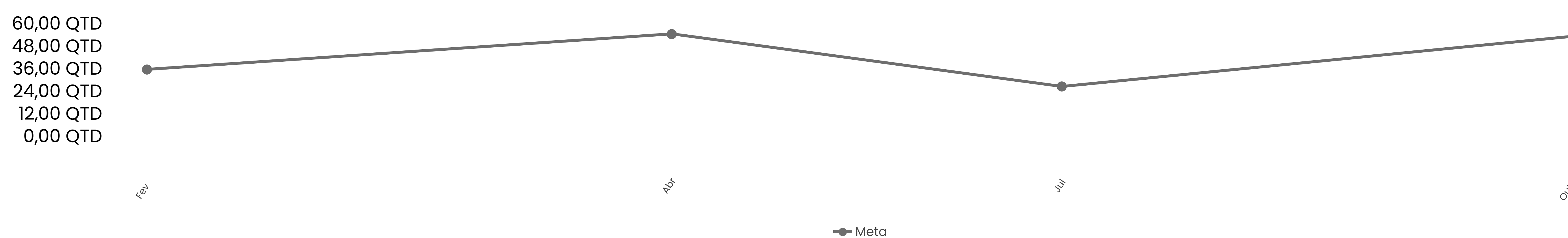
21. Artes para cursos UniTM: 72/ano



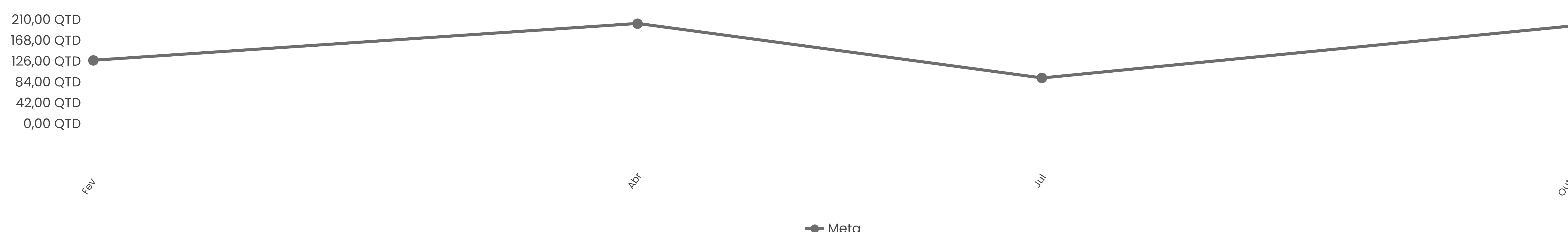
22. Artes digitais (posts) para cobertura de eventos internacionais: 120/ano



23. Posts (com ou sem arte) para os demais eventos nacionais e internacionais gerenciados pela CBTM: 165 nos 4 eventos de 2025



24. Artes gráficas para os demais eventos nacionais e internacionais gerenciados pela CBTM: 660 nos 4 eventos organizados em 2025



25. Produção do Guia do Tênis de Mesa (2 por ano: junho e dezembro)

26. Newsletter trilingue: 12/ano (1 por mês)

27. Artes digitais (vinhetas, letterings, telas de confronto, telas de chaveamento) somente das finais do Absoluto A do Brasileirão (18/ano – 9 em maio e 9 em dezembro)



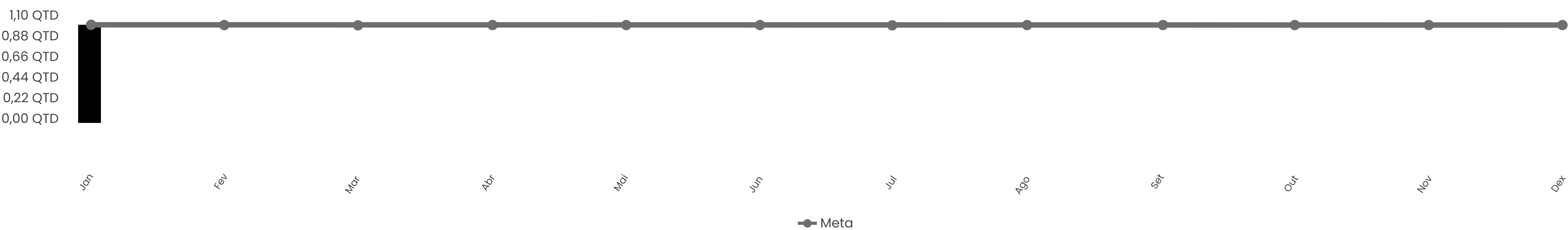
7.1 Comunicação

Objetivo: **Organização de Reuniões Estratégicas e entrega de documentos para fins de auditoria COB/CPB**

Número de Indicadores: 02

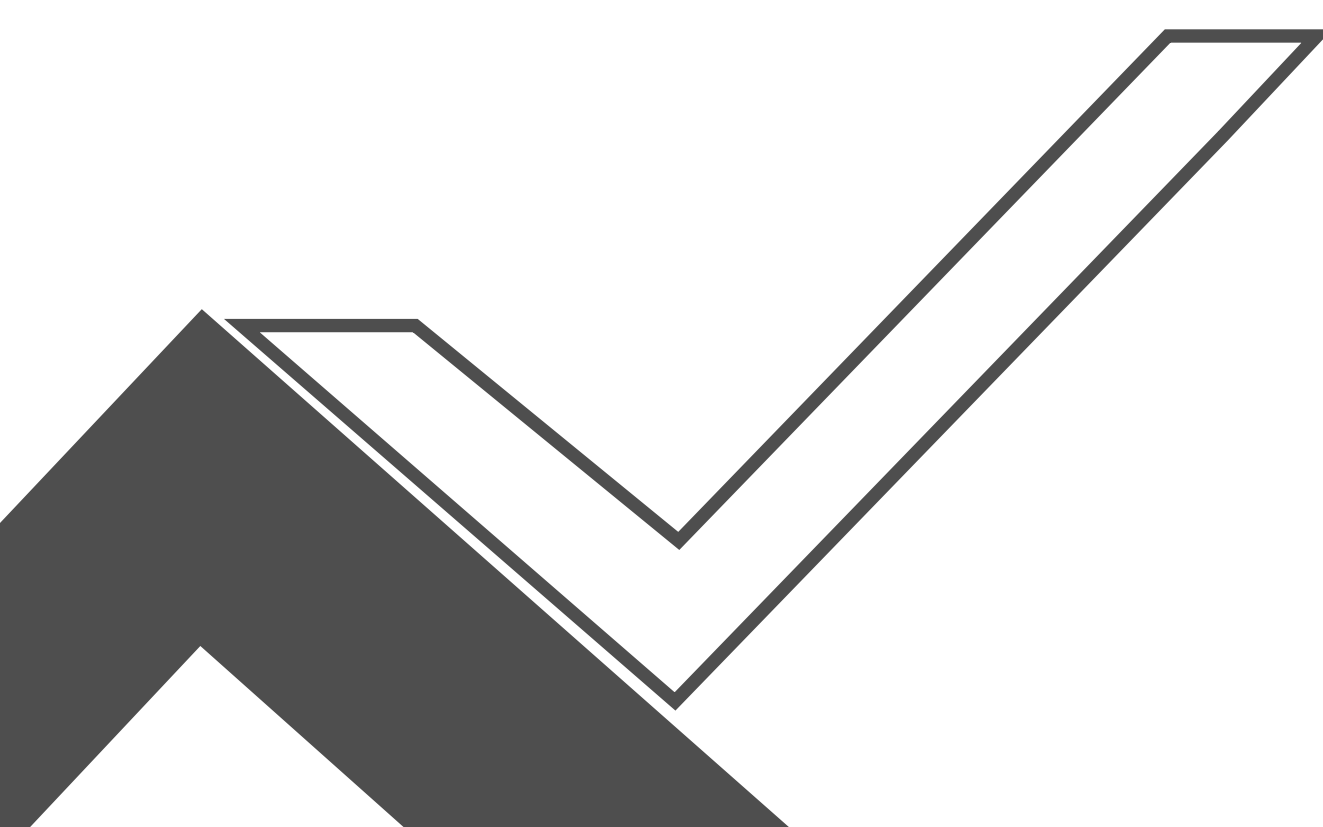
Metas:

28. Produção e entrega mensal de Relatório de Impacto de Mídia Impressa e Internet de todo o clipping da CBTM 2025: 12/ano (1 por mês)



29. Produção e entrega anual de relatório de impacto de mídia, coletado na temporada, com base nos eventos realizados pela CBTM 2025: 01/ano (dezembro)

- As reuniões mensais da comunicação com os setores serão mensais com no mínimo 03 por mês (área de seleções, eventos e CEO)



7.2 Ciências do esporte

Objetivo: Aprofundar e ampliar o conhecimento sobre Tênis de Mesa

Número de Indicadores: 04

Metas:

- 30. Criação e publicação de documentos acadêmicos, técnicos e científicos 2025: 100 laudas/ano
- 31. Número de treinadores nos encontros de mentoria: 28/ano (14 treinadores em cada Brasileirão)
- 32. Realização de encontros pós competições com árbitros (01 encontro/ano – junho)
- 33. Realização de encontros pós competições/treinamentos com treinadores (1 encontro por trimestre)



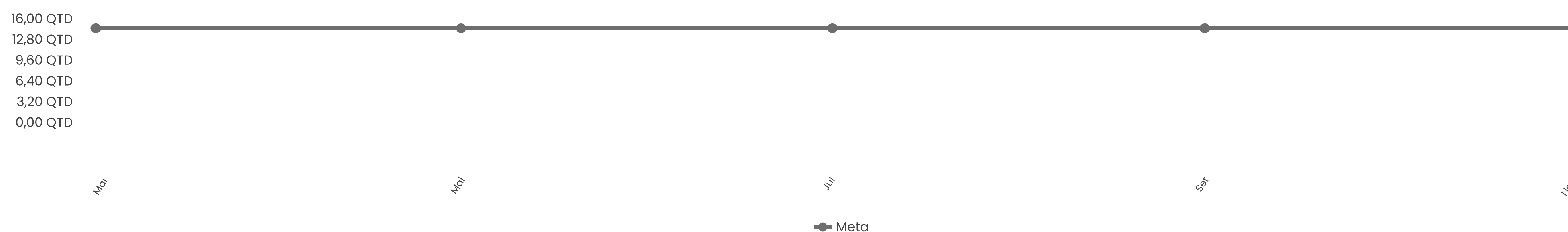
7.2 Ciências do esporte

Objetivo: Ser referência na promoção de programas de formação

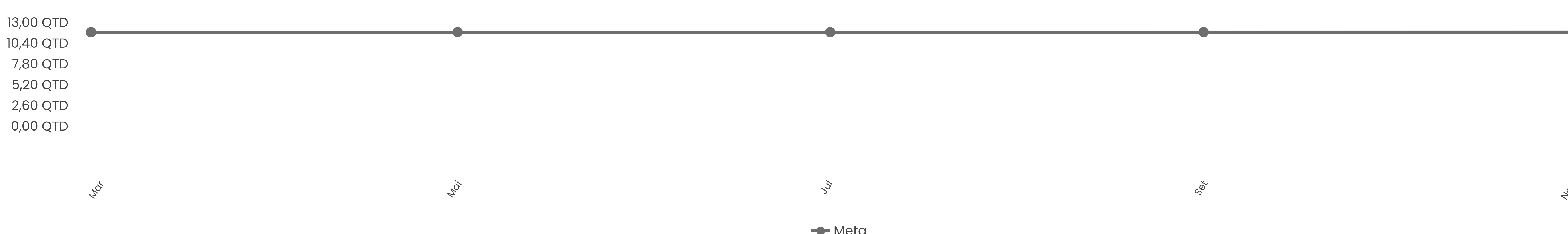
Número de Indicadores: 22

Metas:

34. Número de inscritos – NOVOS CURSOS UniTM 2025: 75/ano



35. Número de formados NOVOS CURSOS UniTM 2025: 60/ano



36. Número de Inscritos – Curso de ALTO RENDIMENTO 2025: 15/ano

37. Número de Formados – Curso de ALTO RENDIMENTO 2025: 12/ano

38. Número de Inscritos – Curso de arbitragem 2025: 45/ano

39. Número de Formados – Curso de arbitragem 2025: 32/ano

40. Número de Inscritos – Curso de Iniciação 2025: 60/ano

41. Número de formados – Curso de Iniciação 2025: 48/an

42. Número de Inscritos – Curso de Formação 2025: 60/ano

43. Número de formados – Curso de Formação 2025: 48/an

44. Número de inscritos – Gestão de Eventos 2025: 20/ano

45. Número de formados – Gestão de Eventos 2025: 16/ano

46. Número de Inscritos – Classificação Funcional 2025: 12/ano

47. Número de Formados – Classificação Funcional 2025: 10/ano

48. Número de Inscritos – Curso de ALTO RENDIMENTO 2025: 15/ano

49. Número de Formados – Curso de ALTO RENDIMENTO 2025: 12/ano

50. Número de Inscritos – Curso de arbitragem 2025: 45/ano

51. Número de Formados – Curso de arbitragem 2025: 32/ano

52. Número de Inscritos – Curso de Iniciação 2025: 60/ano

53. Número de formados – Curso de Iniciação 2025: 48/an

54. Número de Inscritos – Curso de Formação 2025: 60/ano

55. Número de formados – Curso de Formação 2025: 48/an

56. Número de inscritos – Gestão de Eventos 2025: 20/ano

57. Número de formados – Gestão de Eventos 2025: 16/ano

58. Número de Inscritos – Classificação Funcional 2025: 12/ano

59. Número de Formados – Classificação Funcional 2025: 10/ano



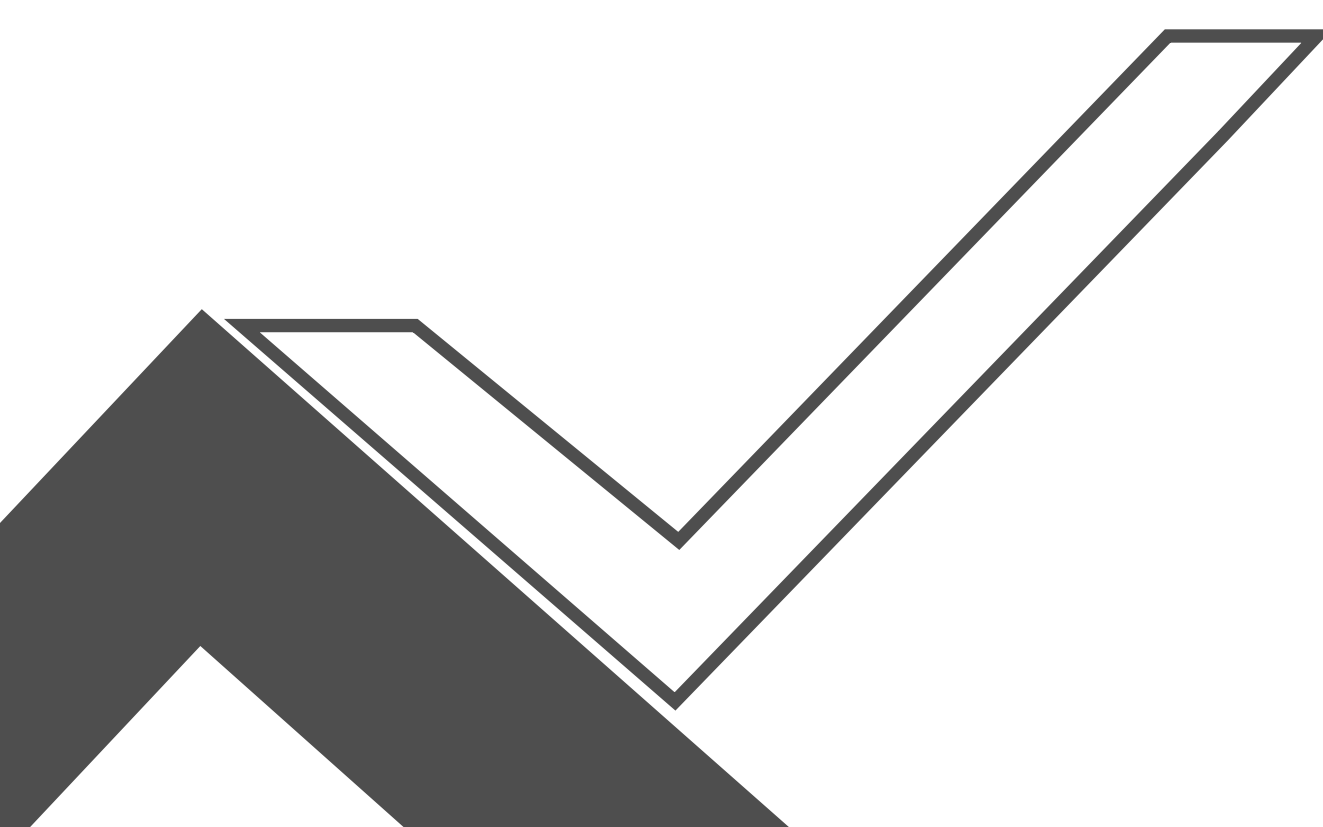
7.3 Seleções

Objetivo: Manter e aprimorar a hegemonia do Tênis de Mesa Brasileiro nas Américas

Número de Indicadores: 31

Metas: 76 medalhas nas competições panamericanas e sul-americanas do sub 11 ao adulto

Indicador	Meta
57. Número de medalhas OURO Panamericano da modalidade - ADULTO	1
58. Número de medalhas PRATA Panamericano da modalidade - ADULTO	1
59. Número de medalhas BRONZE Panamericano da modalidade - ADULTO	1
60. Número de medalhas OURO - Copa Panamericana - ADULTO	1
61. Número de medalhas PRATA - Copa Panamericana - ADULTO	1
62. Número de medalhas BRONZE - Copa Panamericana - ADULTO	1
63. Número de medalhas OURO - Sul-Americano - ADULTO	1
64. Número de medalhas PRATA - Sul-Americano - ADULTO	2
65. Número de medalhas BRONZE - Sul-Americano - ADULTO	2
66. Número de medalhas OURO - Panamericano Sub-19	3
67. Número de medalhas PRATA - Panamericano Sub-19	2
68. Número de medalhas BRONZE - Panamericano Sub-19	5
69. Número de medalhas OURO - Panamericano Sub-15	2
70. Número de medalhas PRATA - Panamericano Sub-15	3
71. Número de medalhas BRONZE - Panamericano Sub-15	3
72. Número de medalhas OURO - Panamericano Sub-13	1
73. Número de medalhas PRATA - Panamericano Sub-13	2
74. Número de medalhas BRONZE - Panamericano Sub-13	3
75. Número de medalhas OURO - Panamericano Sub-11	1
76. Número de medalhas PRATA - Panamericano Sub-11	1
77. Número de medalhas BRONZE - Panamericano Sub-11	5
78. Número de medalhas OURO - Sul-Americano Sub-19	5
79. Número de medalhas PRATA - Sul-Americano Sub-19	1
80. Número de medalhas BRONZE - Sul-Americano Sub-19	5
81. Número de medalhas OURO - Sul-Americano Sub-15	5
82. Número de medalhas PRATA - Sul-Americano Sub-15	1
83. Número de medalhas BRONZE - Sul-Americano Sub-15	4
84. Número de medalhas OURO - Sul-Americano Sub-13	4
85. Número de medalhas PRATA - Sul-Americano Sub-13	2
86. Número de medalhas BRONZE - Sul-Americano Sub-13	2
87. Número de medalhas OURO - Sul-Americano Sub-11	0
88. Número de medalhas PRATA - Sul-Americano Sub-11	1
89. Número de medalhas BRONZE - Sul-Americano Sub-11	4



7.3 Seleções

Objetivo: Avançar nas posições do Ranking Mundial

Número de Indicadores: 12

Metas: Chegar até dezembro/25 com o número de atletas demonstrado abaixo nos respectivos rankings mundiais

Indicador	Meta
90. Ranking Olímpico Top 10 – Sub 19	1
91. Ranking Olímpico Top 10 – Adulto	1
92. Ranking Olímpico Top 20 – Adulto	2
93. Ranking Olímpico Top 20 – Sub 19	1
94. Ranking Olímpico Top 50 – Sub 15	1
95. Ranking Olímpico Top 50 – Sub 19	2
96. Ranking Olímpico Top 50 – Adulto	3
97. Ranking Olímpico Top 100 – Sub 15	2
98. Ranking Olímpico Top 100 – Sub 19	3
99. Ranking Olímpico Top 100 – Adulto	10
100. Ranking Paralímpico Top 5 – Todas as classes	6
101. Ranking Paralímpico Top 10 – Todas as classes	17
102. Ranking Paralímpico Top 20 – Todas as classes	27

7.3 Seleções

Objetivo: Melhorar a classificação nas competições internacionais

Número de Indicadores: 05

Metas: alcançar 03 medalhas no individual em competições mundiais

Indicador	Meta
103. Classificação Copa do Mundo Olímpico – Equipes MNistas	Oitavas de final
104. Números de medalhas Campeonato Mundial – Adulto	01 medalha
105. Número de medalhas – Copa do Mundo Individual – Adulto	01 medalha
106. Classificação Mundial Sub-15	Quartas de final
107. Número de medalhas – Mundial – Sub-19	01 medalha

7.3 Seleções

Objetivo: Impulsionar a formação e desenvolvimento de talentos esportivos

Número de Indicadores: 16

Metas:

- Quantidade de atletas e treinadores Hopes (09 a 13 anos), Diamantes do Futuro (15 a 19 anos) e paralímpico

Indicador	Qt. Atletas	Periodicidade Anual
108. Quantidade de atletas Convidados - Paralímpico	20	9
109. Quantidade de atletas convidados - Hopes (9 a 13)	20	4
110. Quantidade de atletas convidados - Diamantes	20	2
111. Quantidade de atletas convidados - Paralímpico	1	9
112. Quantidade de atletas convidados - Hopes (9 a 13)	4	4
113. Quantidade de atletas convidados -Diamantes	1	2

· Centros de Referência e Polos de Desenvolvimento: 01 Centro e 01 Polo por região no Brasil com meta de 30 atletas cada um

7.3 Seleções

Objetivo: **Proporcionar o desenvolvimento da modalidade em âmbito nacional em parceria com as Federações Estaduais**

Número de Indicadores:135
Metas:

Número de usuários no sistema até dezembro 2025

Indicador	Meta
127. Número de usuários - ACRE	20
128. Número de usuários - ALAGOAS	57
129. Número de usuários - AMAPÁ	70
130. Número de usuários - AMAZONAS	182
131. Número de usuários - BAHIA	186
132. Número de usuários - CEARÁ	596
133. Número de usuários - DISTRITO FEDERAL	432
134. Número de usuários - ESPÍRITO SANTO	198
135. Número de usuários - GOIÁS	66
136. Número de usuários - MARANHÃO	264
137. Número de usuários - MATO GROSSO	341
138. Número de usuários - MATO GROSSO DO SUL	247
139. Número de usuários - MINAS GERAIS	207
140. Número de usuários - PARÁ	607
141. Número de usuários - PARÁIBA	406
142. Número de usuários - PARANÁ	189
143. Número de usuários - PERNAMBUCO	796
144. Número de usuários - PIAUÍ	425
145. Número de usuários - RIO DE JANEIRO	189
146. Número de usuários - RIO GRANDE DO NORTE	397
147. Número de usuários - RIO GRANDE DO SUL	177
148. Número de usuários - RONDÔNIA	430
149. Número de usuários - RORAIMA	159
150. Número de usuários - SANTA CATARINA	60
151. Número de usuários - SAO PAULO	930
153. Número de usuários - TOCANTINS	3932

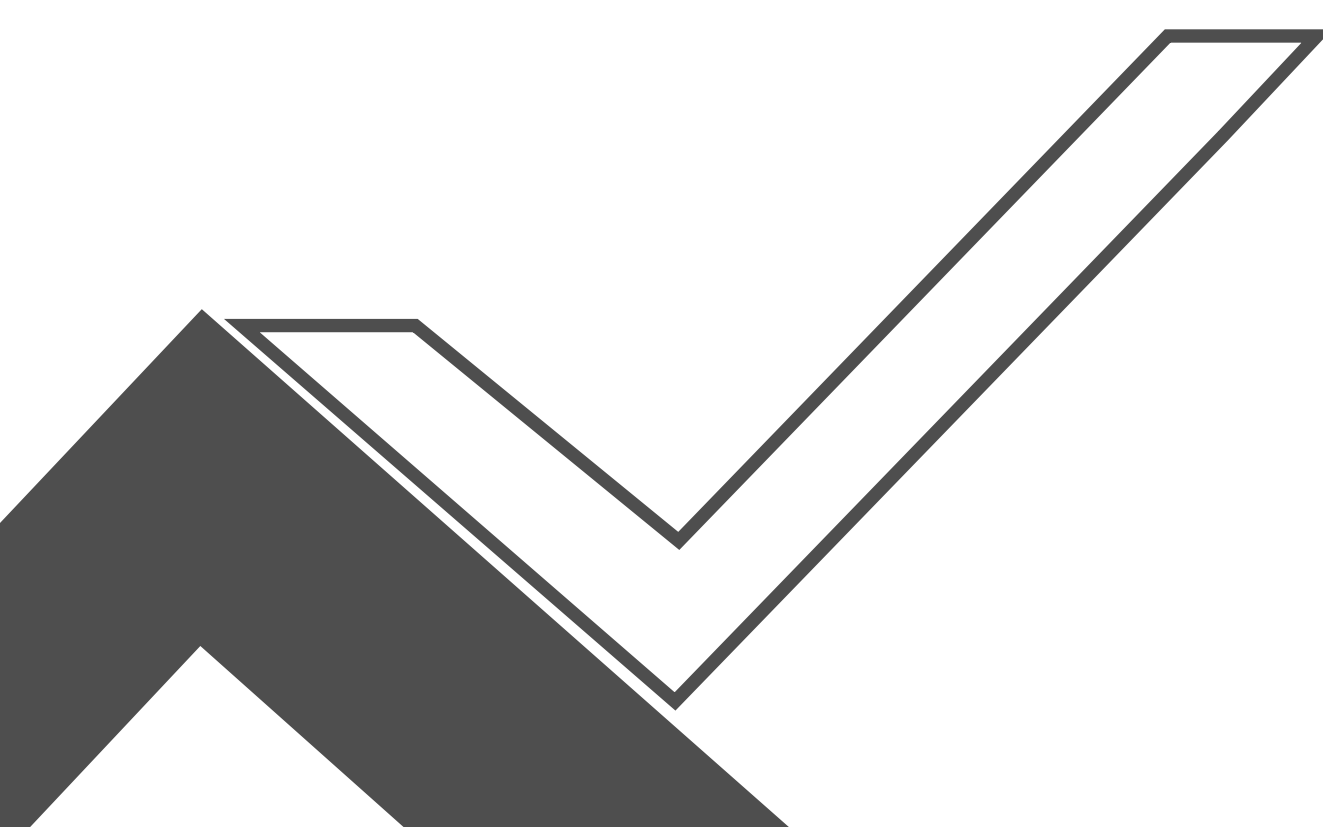
Número de atletas SUB 11 inseridos no sistema até dezembro 2025

Indicador	Meta
154. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - ACRE	18
155. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - ALAGOAS	17
156. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - AMAPÁ	29
157. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - AMAZONAS	29
158. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - BAHIA	55
159. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - CEARÁ	58
160. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - DISTRITO FEDERAL	19
161. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - ESPÍRITO SANTO	15
162. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - GOIÁS	44
163. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - MARANHÃO	66
164. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - MATO GROSSO	40
165. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - MATO GROSSO DO SUL	41
166. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - MINAS GERAIS	82
167. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - PARÁ	57
168. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - PARAÍBA	14
169. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - PARANÁ	70
170. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - PERNAMBUCO	46
171. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - PIAUÍ	36
172. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - RIO DE JANEIRO	98
173. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - RIO GRANDE DO NORTE	18
174. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - RIO GRANDE DO SUL	54
175. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - RONDÔNIA	21
176. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - RORAIMA	21
177. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - SANTA CATARINA	146
178. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - SAO PAULO	405
180. Número de atletas Sub 11 inseridos no sistema - TOCANTINS	20



Número de Atletas SUB 13 inseridos no sistema até dezembro 2025

Indicador	Meta
181. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - ACRE	14
182. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - ALAGOAS	14
183. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - AMAPÁ	29
184. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - AMAZONAS	22
185. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - BAHIA	62
186. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - CEARÁ	73
187. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - DISTRITO FEDERAL	20
188. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - ESPÍRITO SANTO	17
189. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - GOIÁS	40
190. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - MARANHÃO	44
191. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - MATO GROSSO	52
192. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - MATO GROSSO DO SUL	44
193. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - MINAS GERAIS	86
194. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - PARÁ	57
195. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - PARAÍBA	19
196. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - PARANÁ	58
197. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - PERNAMBUCO	56
198. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - PIAUÍ	43
199. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - RIO DE JANEIRO	83
200. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - RIO GRANDE DO NORTE	24
201. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - RIO GRANDE DO SUL	58
202. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - RONDÔNIA	27
203. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - RORAIMA	147
204. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - SANTA CATARINA	510
205. Número de atletas Sub 13 inseridos no sistema - SAO PAULO	17



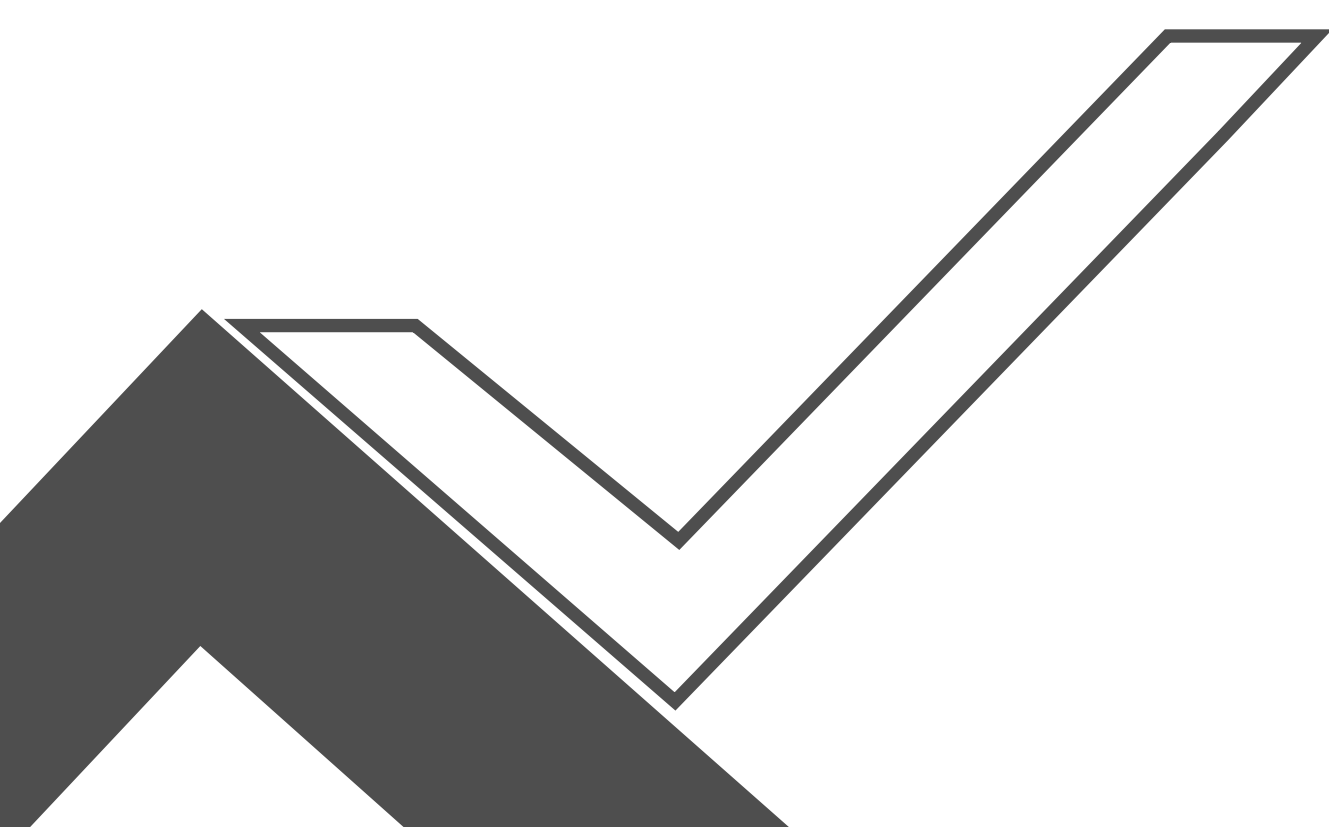
Número de Atletas SUB 21 PARALIMPICO inseridos no sistema até dezembro 2025

Indicador	Meta
209. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - ACRE	13
210. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - ALAGOAS	13
211. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - AMAPÁ	7
212. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - AMAZONAS	7
213. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - BAHIA	27
214. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - CEARÁ	15
215. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - DISTRITO FEDERAL	7
216. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - ESPÍRITO SANTO	13
217. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - GOIÁS	17
218. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - MARANHÃO	17
219. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - MATO GROSSO	12
220. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - MATO GROSSO DO SUL	20
221. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - MINAS GERAIS	29
222. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - PARÁ	15
223. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - PARAÍBA	12
224. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - PARANÁ	15
225. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - PERNAMBUCO	15
226. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - PIAUÍ	17
227. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - RIO DE JANEIRO	26
228. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - RIO GRANDE DO NORTE	14
229. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - RIO GRANDE DO SUL	14
230. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - RONDÔNIA	8
231. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - RORAIMA	8
232. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - SANTA CATARINA	30
233. Número de atletas Sub 21 Paralímpico inseridos no sistema - SAO PAULO	86



Número de ATLETAS – MULHERES no sistema até dezembro 2025

Indicador	Meta
236. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – ACRE	14
237. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – ALAGOAS	25
238. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – AMAPÁ	28
239. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – AMAZONAS	33
240. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – BAHIA	109
241. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – CEARÁ	104
242. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – DISTRITO FEDERAL	31
243. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – ESPÍRITO SANTO	25
244. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – GOIÁS	124
245. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – MARANHÃO	52
246. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – MATO GROSSO	53
247. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – MATO GROSSO DO SUL	56
248. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – MINAS GERAIS	160
249 Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – PARÁ	58
250. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – PARAÍBA	27
255. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – PARANÁ	160
256. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – PERNAMBUCO	90
257. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – PIAUÍ	29
258 Número de atletas Mulheresl inseridos no sistema – RIO DE JANEIRO	138
259. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – RIO GRANDE DO NORTE	34
260. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – RIO GRANDE DO SUL	102
261. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – RONDÔNIA	14
262. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – RORAIMA	12
263. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – SANTA CATARINA	149
264. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – SAO PAULO	778
266. Número de atletas Mulheres inseridos no sistema – TOCANTINS	12





7.3 Seleções

Objetivo: Ser Referência na otimização de recursos captados

Número de Indicadores:04

Metas:

- 263 – Taxa de projetos executados dentro do prazo: 100% dos projetos
- 264 – Percentual de devolução por projeto: Até 10%
- 265 – Índice de desvio prazo – por projeto: Indicador que será estudado no 1º trimestre de 2025 com metas fixadas posteriormente
- 266 – Índice de desvio custo – por projeto: Indicador que será estudado no 1º trimestre de 2025 com metas fixadas posteriormente

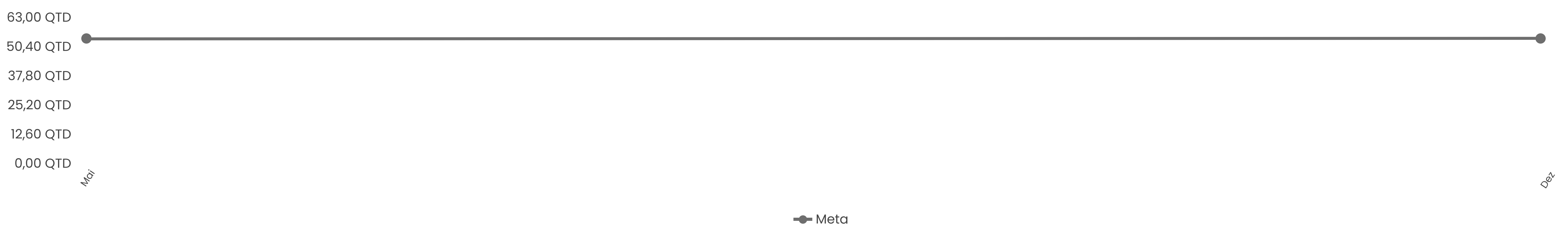
7.3 Seleções

Objetivo: Promover o Tênis de Mesa em realidade Virtual

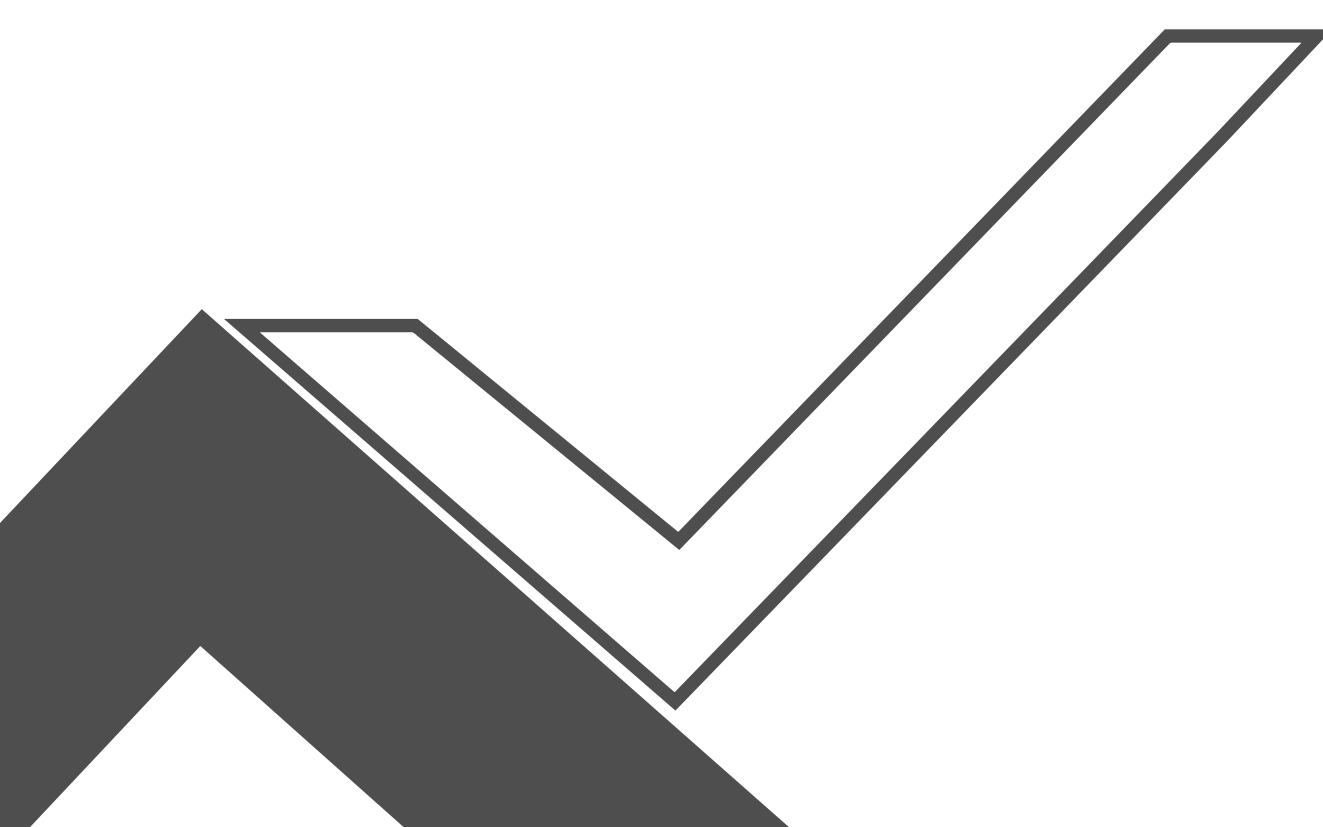
Número de Indicadores:05

Metas:

267. Número de Atletas Inscritos – Tênis de Mesa Virtual : 55 no Brasileirão de inverno e 62 no Brasileirão de verão



- 268. Número de Clínicas – Tênis de Mesa Virtual: 11 Clínicas realizadas em 2025
- 269. Número de atletas que aderiam ao Tênis de Mesa Virtual (Registrados no Sistema): 200 novos atletas registrados em 2025
- 270. Taxa de retenção atletas – Tênis de Mesa Virtual nas Competições: 33%
- 271. Parcerias estabelecidas no Tênis de Mesa Virtual: 09 novas parcerias em 2025 (03 no 1º semestre e 06 no segundo semestre)





7.4 Eventos Estratégicos

Objetivo: Promover o Tênis de Mesa em realidade Virtual

Número de Indicadores:13

Metas:

272 - Número de atletas inscritos – BRASILEIRÃO: 1400 no Brasileirão de inverno e 1500 no Brasileirão de verão

273 - Número de Inscrições – BRASILEIRÃO: 2.250 no Brasileirão de inverno e 2.600 no Brasileirão de verão

274 - Relação Número de Atletas e número de inscrições – BRASILEIRÃO: 1,66 no Brasileirão de inverno e 1,80 no Brasileirão de verão

275 - Índice de Satisfação Geral – BRASILEIRÃO: no mínimo 90%

276 - Taxa de projetos executados dentro do prazo: 100% de todos os projetos

277 - Índice de Desvio Custo por EVENTO: A meta será 1. O indicador será estudado no 1º semestre a partir do acompanhamento de todos os itens que compõe os custos dos eventos

278 - Índice de Desvio Prazo por EVENTO: A meta será 1. O indicador será estudado no 1º semestre a partir do acompanhamento de todos os itens que compõe os prazos dos eventos

279 - Relação custo evento - número de inscrições - número de atletas: estudo em 2025 para inserir as metas em 2026

280 - Arrecadação geral por EVENTO: estudo em 2025 para inserir as metas em 2026

281 - Custo geral por EVENTO estudo em 2025 para inserir as metas em 2026

282 - Relação recurso COB/CPB x RP prevista x RP não prevista estudo em 2025 para inserir as metas em 2026

283 - Número de Atletas Inscritos - EVENTOS INTERNACIONAIS PARALIMPICOS: 600 atletas

284 - Número de Atletas Inscritos - EVENTOS INTERNACIONAIS OLIMPICOS: 250 atletas

285 - Número de Inscrições - EVENTOS INTERNACIONAIS PARALIMPICOS: 996 inscrições

286 - Número de Inscrições - EVENTOS INTERNACIONAIS OLIMPICOS: 400 inscrições

287 - Relação Número de Atletas e número de inscrições - EVENTOS INTERNACIONAIS PARALIMPICOS: relação de 1,76

288 - Relação Número de Atletas e número de inscrições - EVENTOS INTERNACIONAIS OLIMPICOS: relação de 1,76



7.4 Eventos Estratégico

Objetivo: **Desenvolver processo contínuo de avaliação dos eventos**

Número de Indicadores: 19 Indicadores por evento

Metas: Nota mínima 8,0

290. PRÉ-EVENTO – Documentação

291. PRÉ-EVENTO – Vistoria e Local do Evento

292. PRÉ-EVENTO – Inscrições e Regulamento Geral

293. PRÉ-EVENTO – Divulgação e Promoção do Evento

294. PRÉ-EVENTO – Apoio e Patrocínio

295. PRÉ-EVENTO – Inscrições

296. PRÉ-EVENTO – Informações técnicas

297. EVENTO – Contratações

298. EVENTO – Arbitragem

299. EVENTO – Condições de Jogo

300. EVENTO – Área de prática/aquecimento

301. EVENTO – Recinto Esportivo

302. EVENTO – Mesa Principal

303. EVENTO – Sinalização

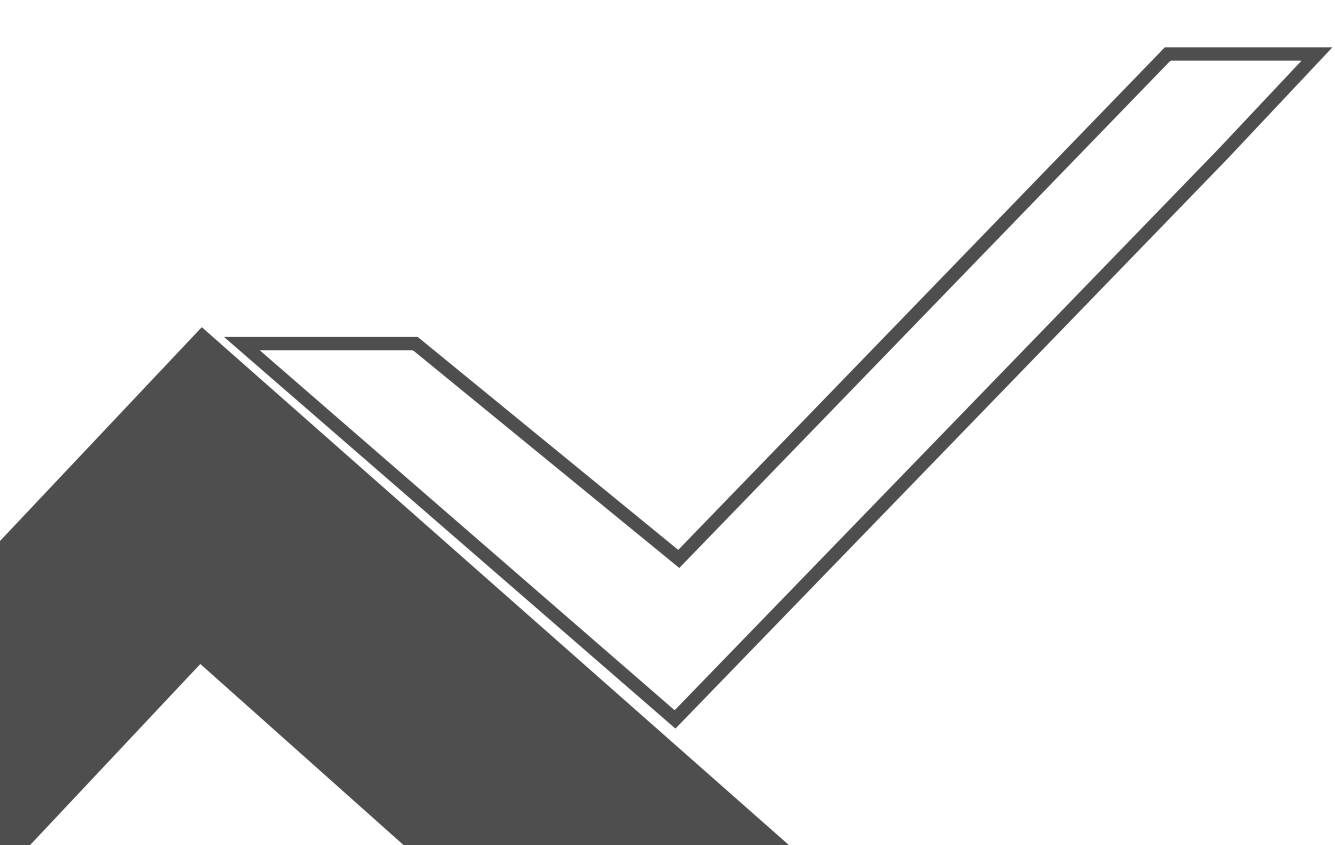
304. EVENTO – Imprensa e Comunicação

305. EVENTO – Serviços e Apoio

306. EVENTO – Abertura, Premiação e Atividades de Entretenimento

307. EVENTO – Cenário do Evento

308. PÓS-EVENTO – Tópicos gerais do pós evento



7.5 Gestão Administrativa, financeira, patrimônio e pessoas

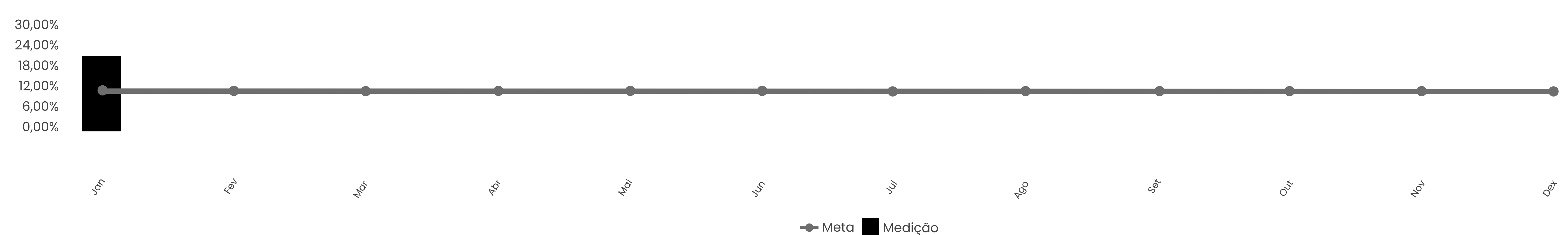
Objetivo: **Garantir as entregas com custo apropriado (mais vantajoso) gerando o máximo de qualidade**

Número de Indicadores:03

Metas:

332 – Tempo de provisionamento (requisição x atendimento da demanda) – LEAD TIME: a meta é monitorar todos os processos em 2025 para definir um tempo médio de provisionamento para 2026

333 – Taxa de Eficiência de compras: em média 10% de eficiência a cada compra executada em 2025



334 – Relação de custo do suprimento e valor global: a meta é monitorar o custo dos suprimentos em 2025 para definir uma relação de custo do suprimento e valor global em 2026

7.5 Gestão Administrativa, financeira, patrimônio e pessoas

Objetivo: **Organizar e controlar os bens patrimoniais para suporte das atividades da instituição**

Número de Indicadores: 03

Metas: mapear 100% dos patrimônios da CBTM para garantir compras programadas por obsolescência

335 – Nível de Obsolescência – Materiais esportivos para eventos permanentes

336 – Nível de Obsolescência – Computadores e periféricos

337 – Nível de Obsolescência – Materiais esportivos com bens de consumo

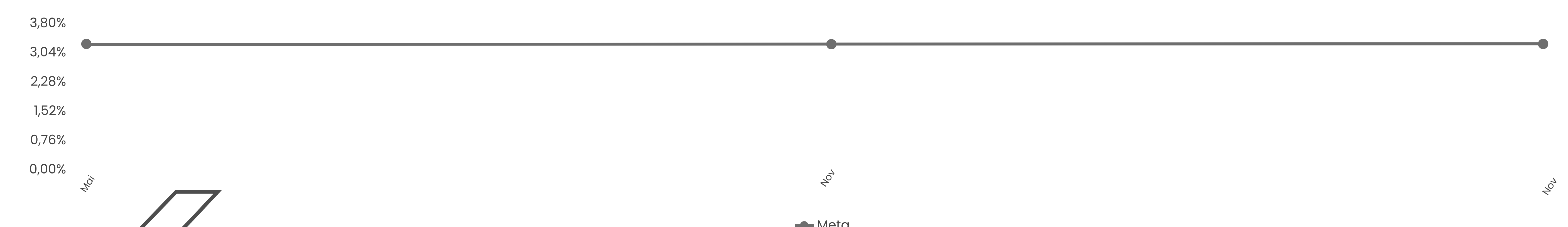
7.5 Gestão Administrativa, financeira, patrimônio e pessoas

Objetivo: **Garantir a plena utilização dos recursos para atingir os objetivos estratégicos e institucionais**

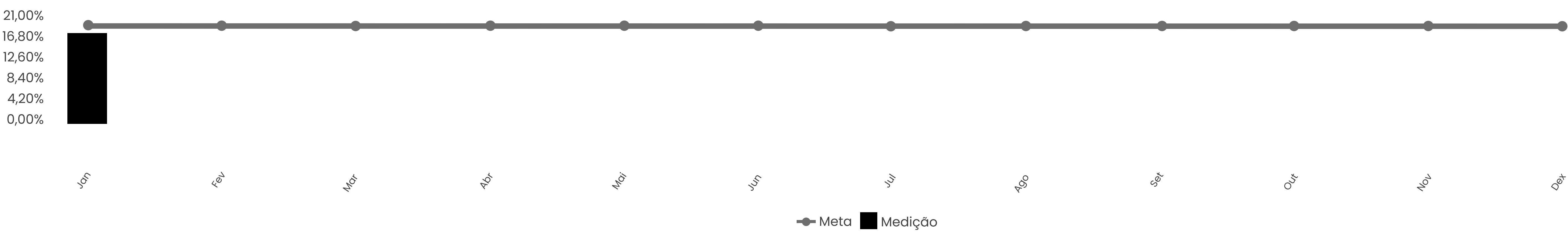
Número de Indicadores:05

Metas:

338 – Índice de liquidez corrente: **3,50 (maio); 3,60 (agosto); 3,80 (novembro)**

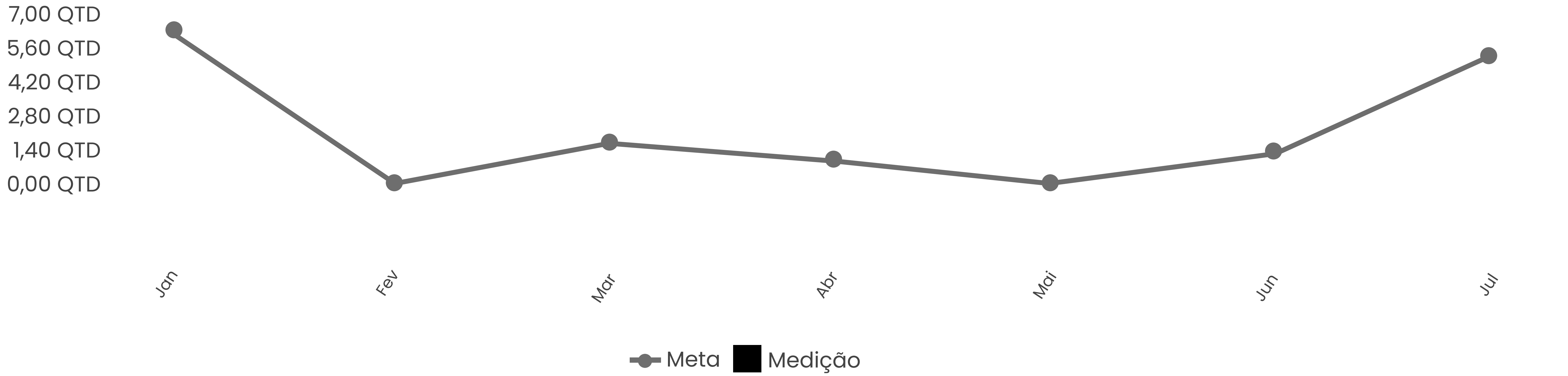


339 - Manutenção Administrativa da Instituição (COB): **até 20% dos recursos destinados para a área meio para manter o foco no investimento da área fim**

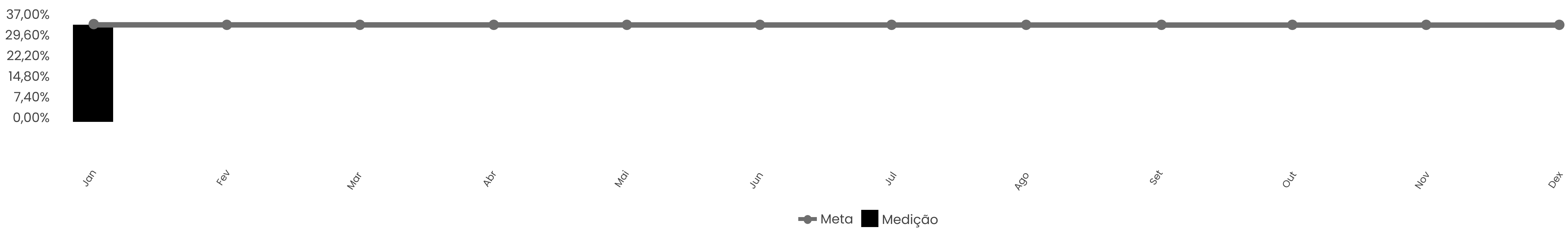


340 - Participação de cada atividade nas despesas totais (despesa da atividade / despesa total x 100): **mapear todas as atividades até dezembro de 2028 para estudo aprofundando das despesas**

341 - Desvio prazo para controle de documentação CBTM: **controle de 100% das documentações para garantir que a CBTM não tenha problema com documentações legais.**



342 - Manutenção Administrativa da Instituição (CPB): **até 35% dos recursos destinados para a área meio para manter o foco no investimento da área fim**



7.5 Gestão Administrativa, financeira, patrimônio e pessoas

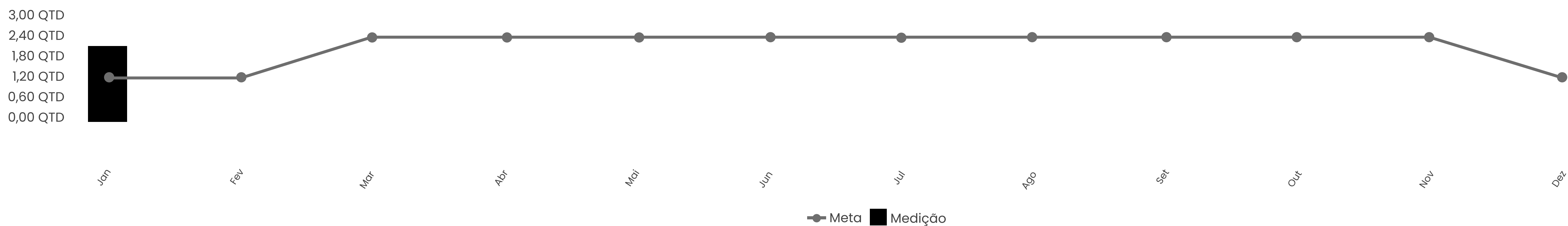
Objetivo: **Assegurar o desenvolvimento profissional das pessoas com reflexo no desempenho e produtividade**

Número de Indicadores:06

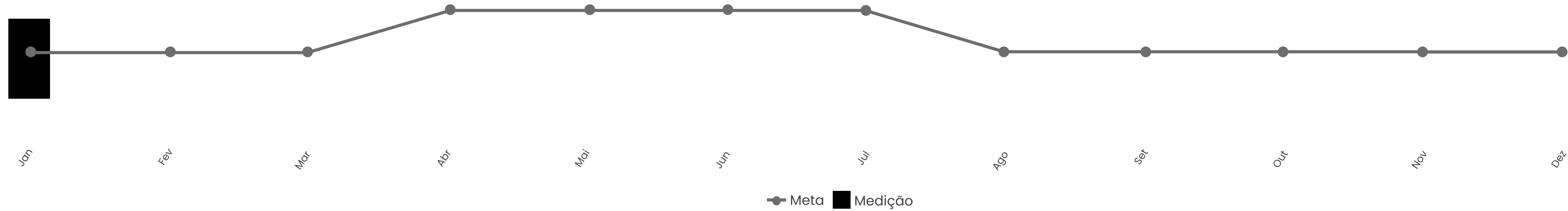
Metas:

343 - Taxa de rotatividade de pessoal: **acompanhar trimestralmente a rotatividade de pessoal estudando os motivos e o impacto na produtividade da CBTM**

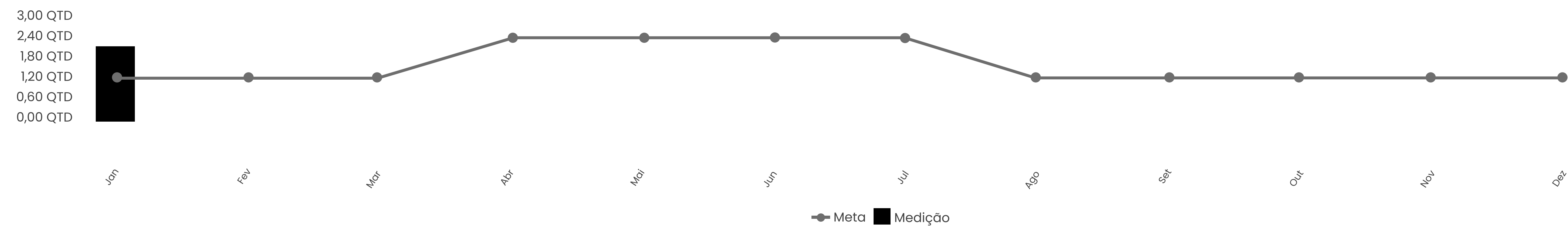
344 - Índice de absentismo: **meta admitida de 0,0% e monitoramento mensal indicando os motivos**



351 – Revisão e atualização de políticas e documentos oficiais no site e portal da transparência: **meta mensal de número de documentos e políticas a serem acompanhadas, revisadas e publicadas**



352 – Verificar que processos e procedimentos estão sendo observados pelos poderes: **meta mensal de acompanhamento dos processos/procedimentos dos poderes**





7.6. Governança

Objetivo: **Comprometer-se com excelentes níveis de gestão garantindo alto nível nas avaliações externas**

Número de Indicadores:03

Metas:

353 - Classificação do Prêmio sou do Esporte: **meta de inscrição de 02 projetos e duas premiações**

354 - Nota GET: **meta de 9,80**

355 - Nota do Ranking Integra: **definição da meta a partir do edital**

356 - Conquista do Pacto Global ONU: **meta de 01 indicação**

Marketing

Objetivo: **Aumentar a Visibilidade do Tênis de Mesa**

Número de Indicadores:05

Meta: reestruturar a área no 1º semestre de 2025 e definir as metas a partir de agosto/2025

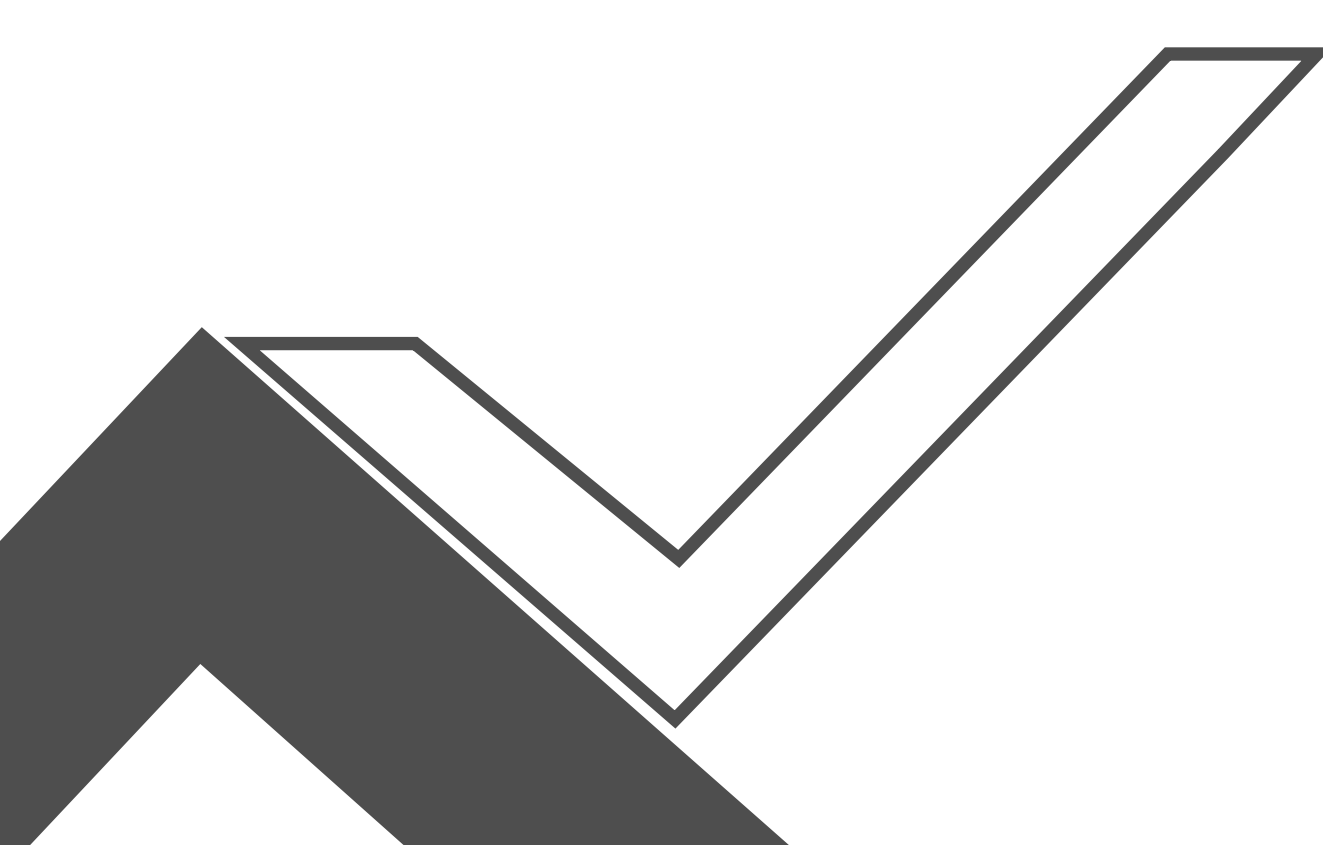
357 - Número de telespectadores nos eventos – PRESENCIAL

358 - Audiência nas transmissões Streaming

359 - Retorno de Mídia Internet (R\$)

360 - Retorno de Mídia TV (R\$)

361 - Aumento do Valuation nas propriedades de patrocínio





7.7 Marketing

Objetivo: **Aumentar a entrada de recursos financeiros para desenvolvimento da modalidade**

Número de Indicadores: 06

Meta: reestruturar a área no 1º semestre de 2025 e definir as metas a partir de agosto/2025

362 – Faturamento contínuo com Patrocínio direto (R\$)

363 – Faturamento contínuo com Permuta (R\$ que deixou de gastar)

364 – Patrocínio pontual (R\$)

365 – Número de produtos licenciados

366 – Faturamento com produtos licenciados

367 – Projetos de Lei de incentivo vinculados ao desenvolvimento da modalidade

Capítulo 8

Priorização de Projetos



8. Priorização de Projetos

A Priorização de Projetos visa garantir, no planejamento da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), a organização e maximização na implementação das iniciativas. Tal priorização foi aplicada a partir da metodologia utilizada no desenvolvimento do planejamento estratégico, estabelecimento prioridades de maneira transparente e criteriosa. Dessa forma, os projetos foram distribuídos em três categorias distintas: Nível I, Nível II e Nível III, para seguir o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Essa organização proporciona um início sistemático e bem direcionado dos projetos, assegurando que os recursos e esforços sejam destinados às ações com maior potencial de impacto. A execução de todos os projetos priorizados está programada para ser concluída até dezembro de 2027, garantindo coordenação e coerência em cada etapa do processo. Com isso, a CBTM reafirma seu compromisso em transformar planos em resultados concretos e sustentáveis.

TOTAL – 67 projetos a serem desenvolvidos até dezembro de 2027 seguindo as prioridades nível 1, 2 e 3

Prioridade	Projetos
1	Tênis de Mesa Virtual
	Saúde e Tênis de Mesa
	Plano de Inovação para todas as áreas
	Plano de Marketing
	Criação de um mapa de performance dos atletas
	Estudo e revisão dos centros de detecção de talentos
	Criação de um Centro Olímpico
	Reestruturação do programa de eventos incluindo melhor interatividade com famílias, crianças e fãs do Tênis de Mesa
	Head coachs internacionais para olímpico e paralímpico
	Programa de ampliação da base de atletas/massificação (escolas e outros)
	Programa de formação de professores das escolas
	Priorização da criação da equipe multidisciplinar
	Parcerias com instituições que focam no cuidado do deficiente (AACD e outros) e clínicas renomadas de fisioterapia
	Plano de estratégia por classe no paralímpico
	Programa de formação de jovens atletas
	Programa de busca de investimento para mais atletas da base competir internacionalmente
	Plano da Federações para massificação, fortalecimento dos clubes e interiorização
	Plano para aumentar número de praticantes
	Diminuir as barreiras de entrada para novos praticantes
	Plano de mentoria para treinadores
	Plano de apoio a Profissionalização das Federações incluindo linhas de fomento para projetos
	Projeto de atuação com novas tecnologias realidade virtual, análise de desempenho, questões multidisciplinares
	Programa de formação dos gestores e financiamento de projetos estruturados para os clubes
	Treinamento interno/Externo de mídias digitais
	Programa de formação geral da CBTM
	Interlocução e desenvolvimento do projeto de Tênis de Mesa no CFO – Fortaleza (CE)



2

TM e Inteligência artificial
Pesquisa de cultura organizacional
Plano de visitação aos melhores centros de treinamento do mundo e estabelecimento de parcerias
Cooperação internacional Américas e África
Parceria com clubes estrangeiros
Ampliar parceira com CBDE e CBRU
Plano de vincular clubes as escolas
Parceria com universidades com cursos de extensão e pós-graduação.
Aprofundamento do Programa de formação de treinadores
Ampliar investimento e programas da UNITM
Plano de aproximação dos sistemas esportivos das prefeituras
Programa de fortalecimento dos clubes
Ampliar os projetos incentivados
Plano de incentivo para os atletas usarem e disseminarem as redes da CBTM
Plano nacional de incentivo a massificação de formação de treinadores
Programa de cursos da UNITM subsidiados para setor público (escolas por exemplo)
Plano de valorização dos ídolos do Tênis de Mesa
Plano de revisão das premiações (identidade visual) nas competições
Planos de cursos que valorizem a técnica do tênis de mesa
Plano de ampliação de cursos de classificação funcional
Plano de captação de recursos para destinar os materiais básicos para incremento ou início e novos projetos (mesas, raquetes, etc)
Plano de aproximação dos jogos escolares e jogos abertos do interior
Ampliar e aprimorar os programas de mentoria
Criar sistema de créditos anuais nos programas de formação
Projetos de estruturação interna da CBTM (Plano de formação dos profissionais da CBTM – acompanhamento e carreira e desenvolvimento dos funcionários – adaptação na entrada; Plano de cargos e salários; Unificação dos sistemas)
Projeto de parceria com grandes instituições, secretarias de educação e esporte
Fórum de representantes dos comitês
Plano de participação de presidentes dos comitês em órgãos colegiados
Interlocução e desenvolvimento do projeto de Tênis de Mesa em Niterói, Pernambuco e Paraíba.

3

UNITM com finalidade comercial
Desenvolver um HUB de inovação para todas as áreas da CBTM
Curso de tecnólogo TM – UNITM + parceria
Fomentar a formação de Profissionais de EF para o TM
Criação de uma liga profissional de clubes
Plano de profissionalização da carreira de atletas de TM
Projeto de incentivo da língua Inglesa para árbitros (com critérios de avaliação para quem pode receber a bolsa)
Projeto de troca de placares por tablets. Ampliar o programa com a TV (sem os placares manuais)
Criar o papel de treinador principal do clube (e este poderia colaborar com a formação contínua, reciclagem, tutoria)
Programa de atração de atletas estrangeiros para jogar no Brasil
Criação de um centro de excelência em Inovação do Tênis de Mesa
Projeto de ampliação de training camps nos estados

